



FOTOS: FABIO CORTEZ / NU

7. ÚLTIMAS

Carnatal com cheirinho de casa nova

Foliões aprovam a volta e o novo modelo adotado pelo Carnatal, ao lado da Arena das Dunas; e já fazem planos para 2016.



4. RODA VIVA

TODOS OS MUNICÍPIOS DO RN ESTÃO IRREGULARES NO CAUC

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5 # 1544 Natal-RN Sábado 6 / Dezembro / 2014

NEY DOUGLAS / NU

5. POLÍTICA

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



SEM MUDANÇAS, PREVIDÊNCIA NO RN QUEBRA

Presidente do Ipern, José Marlúcio Paiva, defende projeto que cria novo fundo para manter aposentadorias.

3. PRINCIPAL

SÓ DILÚVIO LIVRA RN DA SECA BRABA

/ TEMPO /

PARA RECUPERAR RESERVATÓRIOS DO RN QUE HÁ MAIS DE MIL DIAS NÃO RECEBEM ÁGUA SERIAM NECESSÁRIOS DE 10 A 15 DIAS ININTERRUPTOS DE CHUVAS COM INTENSIDADE DE 120 MILÍMETROS

11. CIDADES

EDUARDO MAIA / NU



RN terá 10 equipes participando

TORNEIO DE ROBÓTICA DA LEGO COMEÇA SEGUNDA

Natal recebe pela primeira vez, a partir de segunda-feira, etapa do Lego First, torneio de robótica internacional que terá 32 equipes disputando vaga na final, em Brasília.



Falta de chuvas já colocou cidades do RN em colapso e tem se tornado problema financeiro para prefeituras, que tem de arcar com os gastos do abastecimento

10. CIDADES

HÁ 100 ANOS NOVA CRUZ RECEBIA A FAMÍLIA ARRUDA

Descendentes de Antônio Arruda, que se estabeleceu no RN com sua família em 1914, vindo do Amazonas, celebram centenário da chegada a Nova Cruz.

WWW.IVANCABRAL.COM



9. CIDADES

JUSTIÇA COMEÇA A DESOCUPAR GRANDE HOTEL

Processo de transferência para Potilândia dos setores do Judiciário que funcionavam no Grande Hotel começou ontem.



ARGEMIRO LIMA / NU



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PAPAI NOEL

/ CORRUPÇÃO /
CONSTRUTORA OAS
COSTUMAVA DAR
PRESENTES A POLÍTICOS E
EMPRESÁRIOS, REVELA LISTA
APREENDIDA NA LAVA JATO

UMA DAS EMPREITEIRAS investigadas na Operação Lava Jato distribuía presentes como política de aproximação com integrantes do governo e da oposição.

A Polícia Federal apreendeu na sede da Construtora OAS, em São Paulo, em 14 de novembro, listas de presentes de aniversário para ministros, senadores, deputados, governadores e empresários.

As listas incluem pelo menos 28 deputados federais, nove ministros, 13 senadores, oito governadores de Estado e quatro prefeitos.

Não é possível saber se os presentes foram entregues ou se foram devolvidos.

Um exemplo da lista é um relógio de R\$ 10.619 para Armando Tripodi, que foi chefe de gabinete do presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, de 2005 a 2012. O código de ética da administração federal só permite brindes de até R\$ 100.

As listas da empreiteira trazem o nome do aniversariante e o que lhe será dado.

Em alguns casos, há observações cifradas. Em outros, há anotações indicando que os presentes deveriam ser definidos por outras pessoas, principalmente integrantes da cúpula da empreiteira, como "CMPF", referência ao empresário Cesar Mata Pires Filho, vice-presidente da OAS Engenharia.

Os brindes variavam: ternos, gravatas, garrafas de uísque Blue Label Special, vinhos da marca Pêra Manca "produto português cujo preço pode variar de R\$ 200,00 a R\$ 700,00 por garrafa" e cortes de tecidos para ternos.

DILMA E LULA

No aniversário da presidente Dilma Rousseff em 2013, a agenda não anota a entrega de presente, mas sim a observação "combinar com J. Fortes". A identidade dessa pessoa não é esclarecida. O Palácio do Planalto negou o recebimento de qualquer presente da OAS e disse desconhecer Fortes.

No caso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o intermediário é "P. Okamoto", possível referência a Paulo Okamoto, antigo assessor do ex-presidente. O nome de Okamoto consta como destinatário de um corte para terno.

O mesmo presente é indicado ao senador Aécio Neves (PSDB-MG) no dia de seu aniversário, em 2013, e de diversos outros aniversariantes, como os ministros Paulo Bernardo (Comunicações) e José Eduardo Cardozo (Justiça).

CORTE DE TECIDO

Para o ministro Guido Mantega (Fazenda), a OAS anotou uma gravata como presente.

O ministro Paulo Bernardo confirmou o recebimento do tecido que, segundo ele, continua guardado em sua casa.

O ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) e o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) aparecem como agraciados com gravatas. Mercadante nega ter recebido o presente da OAS. Aloysio confirma.

Para a ex-chefe do escritório

da Presidência em São Paulo, Rosemary Noronha, estava previsto a entrega de um "kit churrasco".

Em homenagem ao aniversário do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PT-SP), a OAS pretendia dar "vinhos". Em outra anotação sobre o ex-ministro surge a marca portuguesa Pêra Manca.

Para o tesoureiro nacional do PT, João Vaccari, a OAS pretendia dar "uma caixa de Pêra Manca".

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), recebeu um corte de tecido, segundo a lista. Ele confirmou que recebeu vários "cortes", mas não se recorda de algum da OAS. Haddad afirmou que doa a entidades os cortes de tecido que recebe.

O deputado federal Miro Teixeira (PDT-RJ) é citado como destinatário de uma "caixa porta relógio" de R\$ 4.950.

Muitos presentes eram entregues "em mãos" por "dr. Léo", referência ao presidente da OAS, José Aldemário Pinheiro Filho, conhecido como Léo.

OS AGRADOS DA EMPREITEIRA

Polícia Federal apreendeu listas de presentes que a construtora OAS diz ter entregado a políticos*

RELÓGIO H. STERN



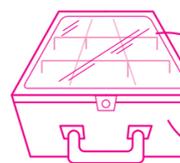
R\$ 10,6 mil

Armando Tripodi
ex-chefe de gabinete de Sérgio Gabrielli, que presidiu a Petrobras de 2005 a 2012

R\$ 5,3 mil

Luís Gushiken
ex-ministro da Comunicação no governo Lula, morreu em set. 2013

CAIXA PORTA RELÓGIO H. STERN



R\$ 4,9 mil

Miro Teixeira (PROS-RJ)
deputado federal

R\$ 42,6 mil**

foram gastos pela OAS com presentes para seis autoridades

GRAVATA



>> Guido Mantega: ex-ministro da Fazenda
>> Aloizio Mercadante: ministro da Casa Civil
>> Aloysio Nunes (PSDB-SP): senador

VINHOS PÊRA MANCA



De R\$ 200 a R\$ 700/garrafa
José Dirceu
ex-ministro da Casa Civil

Listas incluem os nomes de pelo menos

28	9	13	8	4
deputados federais	ministros	senadores	governadores	prefeitos

*Papéis não permitem saber se todos os presentes foram entregues e se foram aceitos ou não **Ao menos



EMISSORA OFICIAL

A EMOÇÃO QUE CONTAGIA A COPA DO NORDESTE, EM TODOS OS JOGOS DA LIGA DOS CAMPEÕES!



O ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR OS JOGOS DA LIGA DOS CAMPEÕES A PARTIR DE AGOSTO DE 2015



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UM DILÚVIO DE ESPERANÇA

/ PREVISÃO / APÓS TRÊS ANOS DE ESTIAGEM, ESTIMATIVA É QUE RECUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS SÓ OCORRERÁ SE RN PASSAR POR PERÍODO DE 10 A 15 DIAS RECEBENDO CHUVAS ACIMA DOS 100 MILÍMETROS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

POR CAUSA DOS três anos consecutivos sem chuvas no Rio Grande do Norte, 56 dos 70 reservatórios monitorados pela Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (Semarh) estão com volumes abaixo de 50% de sua capacidade total. Para recuperar a água perdida em mais de mil dias de estiagem seriam necessárias chuvas de pelo menos 120 milímetros entre 10 e 15 dias. A estimativa é da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn).

Segundo o meteorologista Gilmar Bristot, as condições atuais de fenômenos que atuam no Rio Grande do Norte, como ventos fracos em novembro e nestes primeiros dias deste mês, apontam para chuvas na pré-estação, que vai de dezembro a fevereiro. Quadro semelhante, disse Gilmar Bristot, aconteceu em 2004 quando houve chuvas acima do normal depois de um período de estiagem. Mesmo assim, explicou, qualquer prognóstico agora seria precipitado porque não há modelo meteorológico eficiente para confirmar se vai chover ou não em 2015. A Emparn faz análises semanais do tempo por ser mais confiável para sistemas climáticos de alta frequência e baixa previsibilidade.

Gilmar Bristot disse que a Emparn aguarda a realização da reunião do grupo de meteorologistas do Nordeste, dia 18 próximo, em Campina Grande (PB) para divulgação de vai chover ou não nesta pré-estação. A reunião



► Em algumas cidades do Rio Grande do Norte, o colapso no abastecimento já é realidade

em Fortaleza, marcada para o final de novembro, foi cancelada.

Os dados de institutos nacionais que apontam chuvas fracas para o ano que vem não são confiáveis do ponto de vista técnico, disse Gilmar Bristot. Esses institutos, explicou, utilizam o sistema de modelagem para previsão, o que não é adequado para a região Nordeste que onde atuam sistemas de alta frequência e baixa previsibilidade impossibilitando a divulgação de um prognóstico de chuvas para 2015.

Mas nesta pré-estação (dezembro, janeiro e fevereiro) os sistemas apontam chuvas e os agricultores do Estado já estão avisados e podem se preparar para o plantio. A estação chuvosa no Rio Grande do Norte como



► Isaias Costa Filho explica que Caern tenta amenizar dificuldades

demaís estados do Nordeste vai de fevereiro a maio. A seca de três anos provocou o colapso no abastecimento de seis municí-

pios do Estado. Por causa da falta de chuvas, a Caern começou este mês o racionamento no fornecimento de água no municí-



► Armando Ribeiro, em 34,8%

pio de Caicó, na região do Seridó, onde Currais Novos e Acari já enfrentam o racionamento. "Mesmo diante de tantos proble-

mas, o Governo não mede esforços de tentar, às custas de esforço e dedicação do seu corpo técnico, minimizar a situação", ressaltou o gerente de Operações, Controle e Perdas da Caern, Isaias Costa Filho.

O gerente de Operações disse que o sistema de abastecimento no Alto Oeste é composto por dois subsistemas: a barragem de Pau dos Ferros e a barragem de Santa Cruz, em Apodi. A barragem de Santa Cruz está hoje com 43% de sua capacidade total de 599,7 milhões de metros cúbicos e distribuía água até o município de Itaú. Para resolver o problema de abastecimento de Pau dos Ferros, considerado o principal município do Alto Oeste, a Caern construiu a adutora de engate rápido.

Esse sistema adutor leva água já tratada há seis meses por uma tubulação de 40km da barragem de Santa Cruz à zona urbana de Pau dos Ferros que não depende mais, neste momento, do açude que está praticamente seco. Adutora de engate rápido (expresso) também leva água até o município de Rafael Fernandes, que era abastecido pelo açude de Pau dos Ferros.

Seis municípios da região que tinham seus sistemas próprios de abastecimento entraram em colapso por causa da estiagem. Antônio Martins, Luiz Gomes, João Dias, Pilões, Tenente Ananias e São Francisco do Oeste estão sendo abastecidos por carros-pipa em ações emergenciais da Defesa Civil estadual, prefeituras e Exército, responsável pelo fornecimento dos caminhões.

NO SERIDÓ, SOMENTE O GARGALHEIRAS AINDA TEM ÁGUA

No Seridó, a situação não é diferente. Importantes sistemas como o açude Itans, em Caicó, Gargalheiras em Acari, estão comprometidos por causa do baixo volume. Somente o Gargalheiras ainda tem água para abastecimento humano depois de passar pela estação de tratamento da Caern. Os sistemas são dependentes dos respectivos rios que os alimentam. Em Caicó, o Itans está com 9,56% de sua capacidade e capta água do rio Piranhas/Assu que também alimenta a barragem Passagem de Traíras, em São José do Seridó, responsável pelo abastecimento de Jardim de Piranhas.

Com o crescimento populacional de Caicó, explicou Isaias Costa Filho, foi necessário criar um novo sistema adutor para abastecer a zona norte da cidade com água puxada de Passagem de Traíras que também distribui o produto para os municípios de São Fernando, Timbaúba dos Bastistas. Em períodos chuvosos regulares, o Rio Piranhas/Assú era suficiente para garantir o abastecimento. O rio Seridó, afluente do Piranhas/Assú, secou e preju-



► Gargalheiras, agonizando, mas ainda abastecendo população

dicou também Passagem de Traíras. Por isso, a Caern cortou o fornecimento da zona norte de Caicó. Continua apenas para Jardim do Seridó.

Como Itans começou a secar e não há previsão de chuvas regulares, a Caern começou a racionar o fornecimento de água a partir deste mês em Caicó, abastecida pela adutora Manoel Torres (Piranhas/Caicó) que está sendo duplicada. As obras estão com 50% de avanço. Mesmo castigada pela seca de três anos, na

região do Seridó, o colapso no abastecimento d'água atingiu até agora apenas Carnaúba dos Dantas.

O racionamento também atinge os municípios de Acari e Currais Novos no Seridó. O Gargalheiras está com 5,6% de sua capacidade, uma reserva que garante o abastecimento da sede de Acari e Currais Novos. "Nem chamo isso de volume de água; é um charco", compara Isaias Costa Filho.

A bacia do Piranhas/Assú

também fornece água para a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves que mesmo com 34,85% de sua capacidade é o maior reservatório do Estado. Esse volume significa 836,3 milhões de metros cúbicos da capacidade total de 2,4 bilhões de metros cúbicos de água.

O lago da Armando Ribeiro Gonçalves, no Vale do Assú. Abastece por sistema adutor, 35 municípios. Ao longo da adutora Médio Oeste são seis cidades, além de Mossoró, Serra do Mel e Assu. Também distribui água para São Rafael e Serra de Santana (Florânia, Tenente Laurentino, São Vicente, Bodó e Lagoa Nova. Em Jucurutu, o DNOCS está construindo a adutora de engate rápido para captar água da Armando Ribeiro.

Piranhas/Assu, o rio que abastece parte do Seridó, secou antes de chegar à Armando Ribeiro e, por isso, o Governo do Estado, através da Semarh, está construindo a barragem de Oiticica, em Apodi. Mas, as obras previstas para finalizar este ano, só devem ser concluídas depois de 2016.

CURRAIS NOVOS COM VELHOS PROBLEMAS

Queda de mais de 70% no rebanho bovino, fim temporário da atividade pesqueira, comércio e serviços em decadência. O quadro caótico é definido pelo prefeito de Currais Novos, José Vilton Cunha (PR) em decorrência da longa estiagem. O problema também afetou as atividades agrícolas, principalmente, de subsistência que era praticada nas vazantes do Dourados. Mais de 200 pescadores da Colônia de Currais Novos estão sem fonte de renda porque não há peixe.

Por causa do baixo volume do açude Dourado, o sistema de tratamento d'água foi desativado e a sede do município recebe água racionada do açude Gargalheiras, em Acari. José Vilton da Cunha disse que nos dois anos de sua administração já foram gastos R\$ 1 milhão somente com ações de enfrentamento dos efeitos da seca. O abastecimento de casas, escolas públicas, hospitais é feito por carros-pipa.

Um caminhão-pipa com 10 mil litros de água sai R\$

18,00 (1 litro é R\$ 1,80). A água é comprada em Macaíba, e além disso tem que pagar frete, transporte dos caminhões do Exército. Essa água é para o consumo humano. São R\$ 10 mil por mês. Não bastasse isso, 50% dos poços perfurados até agora estavam secos e os que dão água têm água salobra por causa das rochas calcáreas da região. Esta serve apenas para a higiene das residências.

Com repasse de R\$ 1,5 milhão mensais do FPM e R\$ 700 mil do ICMS e receitas próprias arrecadadas do IPTU, ISS, fundo mineral, royalties mal dão para cobrir a folha de R\$ 2,4 milhões para pagamento de pessoal, explicou o prefeito. Por isso, usar recursos próprios para enfrentar a seca tem causado desequilíbrio financeiro em Currais Novos, assinalou José Vilton Cunha. Segundo ele, há projetos de utilização do volume morto do Gargalheiras e perfuração de poços amazons (caçimbões) no aluvião do Dourados mas nada disso ainda está definido.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FICADOS NO SPC

De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional de Municípios, um total de 5.368 prefeituras estão terminando o ano com algum tipo de irregularidade no CAUC (Cadastro Único de Convênios), uma espécie de SPC do serviço público. Do nosso Rio Grande do Norte, 167 municípios tem problemas no CAUC. Ou seja, 96,4% dos municípios do Brasil estão com problemas e 100% dos municípios do RN. Sem o nada consta do CAUC, não existe liberação de recursos federal, como emendas ao Orçamento ou convênios (exceto o repasse do FPM).

SELEÇÃO DA PM

Publicado edital convocando os últimos aprovados no concurso para Soldado da Polícia Militar a se submeterem aos exames de Avaliação Psicológica e Psiquiátrica (terceira etapa do processo), a partir da próxima segunda-feira. Tais exames vão se desenvolver em vinte turmas diversas até o dia 27 de janeiro do próximo ano.

SEMPRE ALERTA

Na sua programação de despedida, a governadora Rosalba Ciarlini atendeu a uma velha reivindicação do movimento dos Escoiteiros, que ganharam um espaço próprio, no centro de apoio pedagógico Iapissara Aguiar, na Candelária. Rosalba já havia sancionado a Lei que instituiu o Projeto Escotismo nas Escolas Estaduais.

FESTA DO PATRIARCA



Uma missa de ação de graças, às 10h de hoje, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, vai marcar os 100 anos da chegada à Nova Cruz, de Antônio Arruda Câmara, patriarca de uma grande família que ajudou a escrever a história da cidade. Muitos dos descendentes de seu Arruda estarão reunidos em homenagem ao patriarca, avô do titular desta Roda Viva.

No dia de hoje completa cem anos do nascimento de Armando, o terceiro filho de seu Arruda, o primeiro nascido depois da volta, em Guarabira.

INÚTIL PAISAGEM

Bastou uma chuva, uma chuvinha fina, na madrugada da última quarta-feira para revelar a fragilidade da situação onde aconteceu uma quase tragédia e que, nos últimos seis meses, vem se transformando numa estrutura exposta da nossa ineficiência administrativa. A situação de Mãe Luísa-rua Guanabara-Areia Preta não compromete, apenas, a administração municipal. Ela coloca toda a sociedade numa posição incompatível com uma sociedade organizada.

Pois uma sociedade organizada, ao longo de seis meses de espera, já teria encontrado alguma forma de garantir a integridade de dezenas de moradores que foram surpreendidos num enxurrada e depois condenados e convivem com um tipo de morosidade que termina desmoralizando a própria estrutura administrativa que não tem conseguido algo mais do que oferecer desculpas. Na sua maioria, desculpas desencontradas.

Certamente que uma sociedade organizada tem de respeitar as leis, obedecer as normas e cumprir a liturgia administrativa. Mas, no caso presente não dá para aceitar a cronologia que vem marcando as ações do poder público diante de uma situação de perigo iminente.

Há de se dizer que foi lançada uma concorrência para a contratação da obra e que ao longo desses seis meses foi possível definir um projeto a ser executado. Mas é difícil aceitar essa lógica. Afinal de contas, o exemplo desta semana serve para mostrar que continuamos vivendo um verdadeiro estado de emergência. E se providências concretas não forem tomadas, estamos correndo o risco de assistir algo mais do que a quase tragédia referida.

A resignada convivência com a falta de providências eficazes, tem contribuído para que um dispositivo de emergência seja acionado, como aconteceu na manhã da última quarta-feira, única e tão somente para preparar uma outra ação semelhante, na próxima oportunidade. São duas dezenas de trabalhadores que fazem o isolamento da área e tentam demonstrar de que existe alguém preocupado com a situação. É pouco.

Situações emergenciais justificam ações emergenciais. E não existe ninguém de bom senso que discorde desta situação de emergência que não parece mais mexer com a nossa capacidade de agir. A lona colocada no "buraco" da Guanabara parece ter se incorporado à paisagem, como se fosse uma bandeira informando que existe alguém preocupado com o problema. Mas, nada de se poder vislumbrar uma solução que, mantidas as condições adotadas, só deverá começar a tomar forma depois do mês de fevereiro. Aí com o aumento do risco de ser iniciada a estação chuvosa, com amplas possibilidades do atual problema ser multiplicado. Inclusive com o proporcional aumento dos recursos que serão empregados.

Quem se der ao trabalho de pesquisar, nos meios de comunicação, a história desse percalço na vida de Natal, vai ver, desde a primeira hora, uma desmedida presença do Ministro das Cidades, comprovando a falência do Município (falido como todos os municípios brasileiros) que termina se obrigando a adotar uma posição submissa à Brasília, mesmo quando há necessidade de serem tomadas providências urgentes e inadiáveis, como vem acontecendo neste caso.

Como já chegamos ao Carnatal e a programação natalina de Natal já começou, quando se pode imaginar uma mudança na abordagem desse problema que incomoda mais, na proporção que se incorpora à nossa paisagem.



DO DEPUTADO GETÚLIO REGO DEPOIS DE OUVIR UM RELATO DAS FINANÇAS PÚBLICAS PELO SECRETÁRIO OBERY RODRIGUES.

“Nosso Estado está precisando de uma UTI para cuidar do seu futuro”.

DIA DO SILÊNCIO

O 8º Dia do Silêncio, no Sapiens, será realizado hoje das 08h às 18h. Será a última edição do ano desta prática meditativa que é intermediária entre as meditações semanais e do Encontro com o Silêncio, um evento anual de meditação intensiva de vários dias de duração.

CAPA-GATO

O vereador Sandro Pimentel, do PSOL aprovou uma emenda modificativa ao Orçamento da Prefeitura destinando R\$ 160.000,00 para “desenvolver ações de promoção da saúde, estimulando a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis, voltados à qualidade de vida, visando a prevenção de agravos crônicos não transmissíveis e a manutenção de melhores níveis de saúde individual e coletiva”. O dr. vereador quer que esse dinheiro financie a castração de animais. Segundo o próprio, “a causa animal é uma das defesas do mandato”.

ÚLTIMO CONCERTO

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal realiza hoje o último Concerto Oficial da temporada 2014, às 20h, no auditório Onofre Lopes, da Escola de Música. Meia hora antes, o maestro André Muniz realiza a palestra pré-concerto, explicando de forma detalhada as obras que serão apresentadas.

PAZ NO CARNATAL

Sem representar mais o peso de outros carnatais, o bloco “Burro Elétrico”, este ano, conseguiu levar para o Corredor da folia, a senadora-eleita Fátima Bezerra e a prefeita em exercício Wilma de Faria. As duas foram adversárias na última eleição.

PAGADOR DE PROMESSAS

Reeleito deputado estadual, George Soares tirou o dia de ontem para a pagar a promessa feita a irmã Lindalva, uma assuense, morte na Bahia, em processo de beatificação pela Igreja. Levando a imagem dela, o parlamentar subiu o pico do Cabugi, “o mais alto do Estado”.

NO AR



Depois de uma temporada fora do ar, a Rádio Rural de Mossoró voltou com força total. Lançou a sua nova programação contando com novos equipamentos, que lhe garante maior alcance e som de qualidade.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Desabastecimento

A se tomar o que vem sendo divulgado sobre a situação da estiagem, o Rio Grande do Norte continuará pagando o preço da falta de planejamento no setor de recursos hídricos. Após três anos de chuvas irregulares, nenhuma política pública, seja do Governo do Estado ou do Governo Federal, conseguiu impedir a situação que se avizinha. Cidades como Currais Novos e Jucurutu ainda correm o risco de sofrer um colapso hídrico, a exemplo do que aconteceu com outros municípios potiguarenses, de menor porte.

Hoje, a única possibilidade de reverter o quadro é contando com a ajuda divina. Reportagem de hoje deste NOVO JORNAL mostra que por causa dos três anos consecutivos de chuvas no Rio Grande do Norte 56 dos 70 reservatórios monitorados pela Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (Semarh) estão com volumes abaixo de 50% de sua capacidade total. E que para recuperar a água perdida em mais de mil dias seriam necessárias chuvas de pelo menos 120 milímetros entre 10 e 15 dias.

O meteorologista da Emparn, Gilmar Bristot, disse que as condições atuais de fenômenos que atuam no Rio Grande do Norte, como ventos fracos em novembro e neste primeiros dias deste mês, apontam para chuvas na pré-estação que vai de dezembro a fevereiro. Caso essas condições não sejam suficientes para que venha a chuva para o Estado, algumas cidades correm risco de sofrer ainda mais com a seca.

Por causa da falta de chuvas, a Caern começou este mês o racionamento no fornecimento de água no município de Caicó, na região do Seridó. No Seridó, Currais Novos e Acari já enfrentam o racionamento. Seis municípios da região do Alto Oeste que tinham seus sistemas próprios de abastecimento entraram em colapso por causa da estiagem. Antônio Martins, Luiz Gomes, João Dias, Pilões, Tenente Ananias e São Francisco do Oeste estão sendo abastecidos por carros-pipa.

Duas obras prometidas pelo poder público poderiam, caso não tivessem demorado tanto para sair do papel, diminuir os problemas da estiagem. O Sistema Adutor Alto Oeste e a Barragem de Oiticica. As parcerias entre Governo Federal e Governo Estado não tiveram a agilidade necessária e tudo atrasou. Contudo, havia outra solução: as adutoras de engate rápido. Para o Seridó, o assunto foi abordado durante a campanha. Mas ainda não virou realidade.

Esses exemplos não podem se perpetuar na realidade do Rio Grande do Norte. O Estado precisa urgentemente de uma política de recursos hídricos de longo prazo. Esse é um desafio que fica para o próximo governo.

Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br



Brasil Medina

Em 2014, a nação boleira ficou de joelhos diante de uma Alemanha matadora e impiedosa, que impôs a derrota mais humilhante para a seleção brasileira em toda a história das Copas. Meio país teve de amargar (e ainda hoje digere) uma derrota eleitoral a uma disputa quase fratricida entre Dilma “estarcida” Rousseff e Aécio Neves, na qual a petista saiu vencedora, mas ficou aquela sensação de coito interrompido para muita gente.

Nos próximos dias, o Brasil poderá, como um presente de fim de ano, tirar do peito o grito de “É campeão!” se, Gabriel Medina, 20 anos, a maior sensação de um esporte que não é exatamente de massas mas já conta com um bom público de admiradores (além de uma indústria e imprensa especializada muito bem estruturada), alcançar a glória na medonha praia de Pipeline, no Hawaii, uma das mais perigosas do mundo.

Há pelo menos 20 anos, os surfistas brasileiros ocupam uma bom naco do grupo de elite de surf mundial, os participantes do World Championship Tour (WCT), mas o melhor resultado no final da temporada, até então, foi um terceiro lugar do carioca Victor Ribas, em 1999. Várias outras conquistas isoladas ocorreram, a começar pelo título mundial amador em 1988, conquistado pelo Fábio Gouveia.

Mas, nunca antes na história desse país (vamos render eternamente essa homenagem ao linguísta Lula), um brasileiro ficou na liderança do ranking mundial por tanto tempo e de maneira tão convincente, começando a vencer já na primeira etapa do circuito na Gold Coast, Austrália, outra em Fiji e, finalmente, no Taiti, quando venceu o extraterrestre Kelly Slater (onze títulos mundiais).

Os dois principais adversários de Medina são o australiano, detentor de três títulos mundiais, Mick Fanning (2º) e o próprio Slater (3º). Dois monstros em cima de uma prancha de surf. Ambos já chegaram na reta final do circuito apagados e encerraram com a taça de melhor do ano. São gelados e extremamente focados em momentos decisivos.

Mas também foi Slater, em 2011, ao ver Medina vencer a sua primeira etapa do WCT, na França, que soltou a sentença: “Esse garoto ainda vai vencer vários títulos mundiais”.

E se, assim como aconteceu Teahupoo (Taiti), o paulista levar a etapa, saindo ileso de tubos que mais parecem uma mistura de rolo compressor com guilhotina, o brasileiro será alçado ao panteão do esporte dos reis havaianos por ter ganho as duas etapas das ondas mais perigosas do tour. E, de quebra, vai se igualar a Slater como o campeão mundial mais jovem do surf.

Assim como as baratas, se a bomba nuclear explodir, o Carnatal continuará existindo.

ZUM ZUM ZUM

- A Câmara de Natal foi convocada extraordinariamente na próxima segunda-feira para concluir a votação do Orçamento
- O Calendário Cultural do Governo do Estado para dezembro contempla eventos aos sábados e domingos na Cidade da Criança.
- A vida e a obra dos Beatles compõe a exposição organizada pelo Fã Clube

“Revolution”, no Praia Shopping.

- Simone Silva está com tudo na web, com a coluna bancada pela Destaque, “Tudo do Carnatal”.
- Novo Cidadão Natalense Honorário, aprovado pela Câmara Municipal: Dalmo Ivan Pereira Dorneles.
- Sancionada a lei que disponibiliza, nos sítios eletrônicos, os cadastros de

programas habitacionais de Natal.

- Completa 155 anos, no dia de hoje da posse, de Adolfo Gordo como primeiro Governador do RN no regime republicano
- A terceira farmácia Raia/Drogasil em Natal será situada na rua Açú.
- A engenheira Kátia Pinto teve seu nome aprovado na Comissão de Constituição e Justiça para presidir

a Agência de Serviços Públicos com mandato de quatro anos.

- O senador eleito Ronaldo Caiado (DEM-GO) comparou a mensagem aprovada pelo Congresso a bula de pomada Minâncora – serve para tudo.
- Dia 16 a Prefeitura de Natal realiza Pregão Eletrônico para contratação de serviços de ambulâncias.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

criola

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Olho no lance

O presidente da OAS, Leo Pinheiro, monitorou pessoalmente o andamento da CPI da Petrobras no Congresso e pediu uma lista de deputados e senadores que miravam os contratos das empreiteiras com a estatal. A Polícia Federal apreendeu no apartamento de Pinheiro o plano de trabalho da comissão e um e-mail de 2 de junho com os nomes dos parlamentares que pediram na CPI documentos sobre as construtoras e as obras da refinaria Abreu e Lima, das quais a OAS participava.

UMA ORDEM

Em 2 de junho, Pinheiro recebeu a lista de deputados de um advogado da OAS. "Conforme solicitado, seguem em anexo os requerimentos feitos por empresa, com respectivos deputados", escreveu o diretor de ações cíveis da empreiteira.

ESTUDO

No apartamento, havia dois post-its sobre a planilha dos trabalhos da comissão. Um deles trazia, escritas à mão, as iniciais de membros da CPI e dirigentes de outras empreiteiras. Outro dizia: "Não pode ser chamado à CPI. Fora de escopo".

URGENTE

Também foi apreendida na casa de Pinheiro a pauta de reunião do comitê executivo da OAS marcada para 20 de junho. O primeiro tópico é a CPI, que havia iniciado naquele mês.

LUPA

Pinheiro também se preocupava com investigações da CGU (Controladoria-Geral da União) sobre a refinaria. Ele guardava o escritório do órgão à CPI relatando irregularidades da obra.

VAI TER...

O presidente da OAS telefonava para políticos e agentes públicos no aniversário. Em seu apartamento, havia anotações com as datas de nascimento de Lula, Antonio Palocci e parlamentares governistas e opositoristas.

... BOLO

Uma folha lembra Pinheiro de parabenizar Renato Duque em 29 de setembro, com o celular do ex-diretor da Petrobras ao lado. Outra anotação traz o aniversário de José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da estatal.

FOI MAL

Dirigentes do PMDB acham que Sérgio Machado errou ao pedir prorrogação de sua licença

ça da presidência da Transpetro. Avaliam que a medida mantém o caso no holofote --além de estarem cientes de que Dilma Rousseff não o reconduzirá.

PLANO B

A cúpula do PMDB ainda não tem clareza sobre a manutenção do Ministério de Minas e Energia na cota do partido e passa a trabalhar com a possibilidade reivindicar a Secretaria de Portos para Eduardo Braga (PMDB-AM), que relatou medida provisória do setor.

PITO

O deputado Felipe Maia (DEM-RN), que bateu boca com Jandira Feghali (PC do B-RJ) e Vanessa Grazziotin (PC do B-AM), procurou a dupla durante a semana para pedir desculpas. Disse que sua mãe assistiu o encontro pela televisão e telefonou reclamando dos maus modos.

ALIANÇA

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e Julio Delgado (PSB-MG), candidatos à presidência da Câmara, conversaram nos corredores da Casa na semana passada. Cunha busca apoio de Delgado.

JURISPRUDÊNCIA

Ao dizer que Geraldo Alckmin vetará a proibição de uso de balas de borrachas pela PM em São Paulo, aliados lembram que o Estado recorreu de uma proibição similar determinada pela Justiça neste ano.

LÁ VEM

Parte da bancada do PSDB na Assembleia se diz receosa caso o bloco com PSB, PPS, PV e PR tente tirar o PT da primeira secretaria da Casa. Temem que, fora da Mesa, o partido imponha mais dificuldade às votações.

DAQUI NÃO SAIO

OPT já avisou que não abre mão do posto e que não se contenta com outra posição na Mesa.

TIROTEIO

Os promotores paulistas passaram seis anos sentados no processo do trensalão. Tiverem de ir à Suíça para ver o que é independência.

DO DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO MENTOR (PT-SP), sobre as investigações do Ministério Público paulista do cartel em licitações de trens no governo de SP.

CONTRAPONTO

'VIRADA NUM PINGUIM'

O início da entrevista coletiva de Dilma Rousseff ontem, no Equador, virou um papo sobre moda e clima.

– Nós passamos muito frio aqui – disse um jornalista.

– Vocês também? Eu estou aqui virada num pinguim...

A petista, então, sugere que vai tirar seu xale:

– Deixa eu ficar um pouquinho mais bonitinha?

Já sem o adereço, outro jornalista questiona Dilma:

– Presidente, é a mesma blusa de ontem?

– O quê?

– Essa blusa. É a mesma de ontem?

– Não. A de ontem era azul... Deixa eu falar rápido!

EM NOME DA SALVAÇÃO

/ APOSENTADORIAS / PRESIDENTE DO IPERN ALEGA QUE MUDANÇA NOS FUNDOS DA PREVIDÊNCIA É A ÚNICA SAÍDA PARA EVITAR FALÊNCIA NO SISTEMA DE PAGAMENTO

A UNIFICAÇÃO DOS fundos previdenciário e financeiro é tida como "ou vai ou racha" pelo Instituto de Previdência dos Servidores Estaduais do Rio Grande do Norte (Ipern). Para o presidente do instituto, José Marlúcio Diógenes Paiva, o projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo para a Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) servirá para acabar com o aperto pelo qual passa o caixa do órgão responsável por gerir a previdência estadual e garantir a aposentadoria de muita gente.

"Esse projeto de unificação vai acabar as complicações do Ipern e ninguém vai ter prejuízo. Vamos conseguir equilibrar as contas do instituto. O governo não tem mais de onde tirar dinheiro para bancar a previdência, mas sempre está cumprindo seu dever", relata o presidente.

O gasto mais recente do Ipern com as aposentadorias, referente ao mês de novembro, foi de R\$ 71 milhões. O valor representa R\$ 3 milhões a mais do que o instituto dispôs à folha do mês de outubro. "O gasto vem crescendo, cada vez mais. E todo mês. A tendência é subir. Uma hora vai faltar dinheiro para pagar as aposentadorias se continuar assim", complementa Marlúcio, que atendeu o NOVO JORNAL por telefone, já que estava na cidade de Maceió (AL) em um encontro sobre previdência social.

O crescimento do gasto com a previdência estadual fez com que o déficit do Fundo Financeiro do Ipern ultrapasse o R\$ 1,3 bilhão nos últimos meses. Já o Fundo Previdenciário detém em caixa aproximadamente R\$ 1 bilhão, segundo o presiden-



▶ Segundo o presidente do Ipern, José Marlúcio Paiva, projeto é a tábua de salvação da previdência potiguar

te do instituto. "São repassados todo mês, em média, R\$ 15 milhões para o Fundo Previdenciário", diz ele.

O valor é arrecadado com um desconto referente a 33% do salário do servidor público estadual, sendo 22% subsidiado pelo Tesouro Estadual e outros 11% recolhidos do ganho mensal do próprio servidor. Com esse montante indisponível enquanto aumenta o rombo no Fundo Financeiro, o governo quer unificar os dois fundos sob um novo – o Fundo Financeiro do Estado do Rio Grande do Norte (Funfirn).

O bilhão do Previdenciário seria, de acordo com o modelo vigente, para assegurar os benefícios da aposentadoria para quem tornou-se servidor público e aderiu o Regime Próprio de

Previdência Social do RN (RPPS-RN) a partir de outubro de 2005. O regime foi instituído através da Lei Complementar Estadual 308/2005.

Ou seja, para praticamente ninguém que já esteja aposentado, exceto casos, por exemplo, de invalidez. "Ninguém vai ter prejuízo com a unificação dos fundos. Esse R\$ 1 bilhão que está no Previdenciário só começará a ser gasto daqui a 25 anos, quando os servidores começarem a se aposentar", argumentou José Marlúcio Paiva. A unificação dos fundos ainda teria que passar pela avaliação do Ministério da Previdência Social.

COMPLEMENTAR

A criação de um plano complementar de previdência, se-

gunda parte do projeto encaminhado para a Assembleia Legislativa, também é defendida pelo presidente do Ipern. A ideia é baseada na lei federal 12.618, de abril de 2012, através da qual o Poder Executivo instituiu o regime de previdência complementar para os servidores públicos federais, regida por entidades públicas.

"Muitos estados já aprovaram seus projetos de previdência complementar. Essa é mais uma medida para tentar equilibrar as nossas contas, apesar de ser uma questão opcional", justificou José Marlúcio Paiva.

Segundo ele, estados como Minas Gerais, Santa Catarina e Rio de Janeiro possuem seus regimes de previdência complementar efetivados.

DIVISÃO NA AL

O PROJETO DE criação do Funcim, encaminhado pelo Governo do Estado no primeiro dia deste mês através da mensagem 119/2014, está longe de ser consenso dentro da Assembleia Legislativa. Lida em plenário na terça-feira (3), a proposta de alteração da lei complementar 308/2005 já começou a suscitar divisões entre os deputados.

Responsável por conduzir o processo legislativo, o presidente da casa afirma que ainda será necessária muita conversa entre os parlamentares para resolver a situação. "Não quero fazer juízo de valor prévio sobre o projeto. Prefiro esperar. Sei que há condição dele ser votado esse ano. Tudo na vida se tem condição de fazer, depende só da boa vontade, do entendimento. Ainda vou conversar com os líderes das bancadas

para encontrar a solução", comentou Ricardo Motta (PROS).

O projeto foi encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da AL-RN, onde ganhará um relatório por indicação de Hermano Moraes (PMDB), presidente da comissão. Defensor de uma revisão profunda na previdência social, o deputado Kelps Lima (SDD) aponta que é necessária uma discussão ampla sobre o assunto no RN. "Ainda não tive acesso ao teor do projeto encaminhado pelo governo. Defendo a ampla reformulação no sistema previdenciário do estado, que é completamente deficitário. Se continuar assim vai comprometer o futuro e chegará um momento que não vai ter dinheiro para pagar os aposentados", analisa o parlamentar.



▶ Presidente Ricardo Motta (PROS) vai conversar com líderes da ALRN

OS FUNDOS DO IPERN

O Regime Próprio de Previdência Social do Rio Grande do Norte possui dois fundos: o Previdenciário, para garantir o Plano de Benefícios dos segurados inscritos no RPPS/RN a partir de 26/10/2005 e de seus dependentes; e o Financeiro, responsável pelo pagamento dos benefícios previdenciários dos segurados inscritos até 26/10/2005 e de seus dependentes.

Utilizado para os pagamentos mensais da folha de aposentadorias o Fundo Financeiro é de-

ficitário. Enquanto o previdenciário é superavitário, praticamente em igual proporção. De acordo com o IPERN, o Fundo Financeiro acumularia um déficit superior ao R\$ 1,3 bilhão. Já o Fundo Previdenciário teria em caixa aproximadamente R\$ 1 bilhão, aplicados em conta. A proposta do governo enviada à Assembleia Legislativa é, em parte, para unir os dois fundos e – desta maneira – tentar reduzir o problema existente na Previdência potiguar, equacionando as contas.

Entenda

▶ Atualmente o Ipern possui dois fundos:
▷ O Previdenciário, que é superavitário em R\$ 1 bilhão
▷ E o Financeiro, que é deficitário, em R\$ 1,3 bilhão

▶ Hoje, o dinheiro que sobra (no Previdenciário) não pode ser usado onde está faltando (Financeiro)

▶ A proposta do Governo é unificar os dois em um novo, o Fundo Financeiro do Estado do Rio Grande do Norte (Funfirn) e – em tese – equilibrar as contas.

▶ Fechando a proposta, o Governo abre caminho para a criação de uma previdência complementar administrada por uma empresa pública.



Aluisio Lacerda escreve nesta coluna aos sábados

Inevitável a privatização da Previdência Social

Não gosto de escrever sobre previdência social. Foi minha casa ao longo de 36 anos. Na previdência pública federal como servidor e dirigente da previdência pública estadual. Já narrei centenas de casos de desmandos propositais, inclusive uma monografia na conclusão do curso de Direito.

Há 101 anos, o advogado, vereador, deputado, empresário Eloy de Miranda Chaves, autor da chamada Lei Eloy Chaves, marco da previdência social brasileira, já previra os sucessivos "assaltos" aos cofres da previdência e buscava uma proteção mais ampla na

lei que nascia, mas o Congresso à época era dominado pela oligarquia rural e exigia que a norma não fosse além do operário urbano.

Em 24 de janeiro de 1923 estava criada a primeira Caixa de Aposentadoria e Pensões para os Ferroviários. Sete anos depois já existiam 47 caixas, com quase 150 mil segurados-contribuintes.

As caixas deram origem aos Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs) na Era Vargas. Vieram os militares em 1964 e fundiram tudo no INPS. O resto da história o leitor já conhe-

ce. O caixa da previdência construiu pontes, rodovias, sedes dos poderes em Brasília e aposentou, de uma tacada só, em 1974, com a Arena emitindo os primeiros gemidos, 400 trabalhadores rurais.

Entre 1989 e 2003, o legislador concedeu nova vida à previdência, adotando o sistema contributivo: só recebe o benefício da aposentadoria quem paga ou recolhe as contribuições mensais. Retorno ao que Eloy Chaves havia assentado em lei: recursos previdenciários só podem ser utilizados com benefícios previdenciários.

Antes, em 1997, nasceram os Regimes Próprios de Previdência, a previdência do servidor público em todos os níveis. Que no Rio Grande do Norte foi a trabalho de parto somente em 2006.

O resto da história também não precisa ser contada. Basta olhar para o prédio do velho IPE, ali na Jundiá, em Tirol, hoje IPERN, e voltar suas atenções para o projeto de lei que desembarcou no primeiro dia deste mês na Assembleia Legislativa. Todo o arcabouço jurídico, construído com tanto esforço da sociedade civil e dos parlamentos pode ser transformado em pó.

O IPERN, que há pouco tempo extinguiu a fiscalização, agora propõe a extinção do Fundo Previdenciário, um ativo de quase R\$ 1 bilhão acumulados. E, no rabicho da lei, um estranho artigo recomendando ao futuro governador que ofereça, definitivamente, o fim da previdência pública, com a criação da previdência complementar.

O Portal NoAr ouviu ontem o Ministério da Previdência. Mandaram avisar à distinta plateia que, mesmo diante da novel legislação aprovada pelo Legislativo, falta combinar com os "rusos" – a área técnica do Ministério.

CONTROLE SOCIAL E COMBATE À CORRUPÇÃO

Foi uma semana agitada e barulhenta. No Planalto Central do Brasil e na Praça dos Três Poderes. O juiz Márlon Reis, um dos redatores da Lei da Ficha Limpa, agora também está engajado numa luta maior – a reforma política por iniciativa popular.

Enquanto a reforma não vem, o fundador do Movimento de Combate à Corrupção defendeu, em recente congresso da Associação Nacional do Ministério Público de Contas, realizado em Maceió, o controle externo e a democratização dos Tribunais

de Contas "para que o processo de seleção dos conselheiros se torne verdadeiramente republicano".

Sobre o tema já existe uma proposta de emenda à constituição, do deputado Francisco Praciano (PT-AM) que alterna a composição dos Tribunais de Contas e garante vaga para os Auditores de Controle Externo na composição dessas Cortes. Defende-se mais técnicos nos quadros dos Tribunais de Contas, "de tal modo que eles sejam ao menos maioria".

Seguindo a trilha que levou à criação do Conselho Nacional de Justiça, Márlon também ressalta a necessidade de sujeitar os Tribunais de Contas a um controle externo que avaliaria os atos administrativos

e financeiros e exerceria o controle disciplinar dos membros dessas Cortes de Contas. "Não há República sem controle oficial e social. E o que vemos hoje é um claro atraso nesse debate", destacou o magistrado ao lembrar que dos Conselheiros se espera o mesmo distanciamento objetivo que se cobra de qualquer juiz.

São enormes os desafios pós-Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/2010), aponta Márlon Reis.

No mesmo seminário o ministro Aroldo Cedraz, atual corregedor e futuro presidente do Tribunal de Contas da União, alertou que o Brasil está muito atrasado no combate à corrupção.

O problema brasileiro é a ausência do controle social. "Ativar o cidadão para que ele coloque isso na sua agenda permanente. Não existe controle externo sem o controle social.

Verdade. Não basta esculhambar os corruptos nas redes sociais. Não basta ficar indignado. Tem que agir, denunciar, fiscalizar, agir preventivamente. Quantas obras importantes estão ou foram paralisadas nos últimos anos por suspeita de superfaturamento? Por que as licitações públicas continuam a ser homologadas apenas com o projeto básico das obras públicas? Cadê o projeto executivo?

A atuação dos órgãos de controle

externo é tardia e não evita o roubo: "Por mais que bem feita uma investigação sobre a corrupção e o desvio, essa jamais atenderá aos propósitos de justiça que todos almejam. Essa ação tem de ser, acima de tudo, intempestiva, seja na criação dos meios que evitem o desvio, seja na busca dos ressarcimentos. Fora do tempo não provocamos justiça. Como diz Rui Barbosa, justiça atrasada não é justiça, é injustiça qualificada", disse o futuro presidente do TCU.

SAIDEIRA – Ouvido de um guerrilheiro, ainda no quadro de ativos do serviço público estadual: "Meu forno é autolimpante".

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Delação premiada 2

"É um rastilho de pólvora. Quando um começa a falar, o outro diz: 'Vai sobrar só para mim?' E aí eles começam a falar mesmo". O comentarista do procurador-geral da República corrobora o que muitos já suspeitavam. As prisões na Operação Lava Jato – à parte a disposição dos presos em colaborar com a Justiça e franquear informações e documentos – se converteram em métodos de constrangimento e de estímulo à delação premiada, a qual privilegia leis infraconstitucionais, dificulta o acesso ao processo e homologa acordos sem o crivo do contraditório.

Em face do inquisidor, a escolha racional da estratégia nem sempre leva ao sucesso, como demonstrado por um "mensaleiro" condenado a 40 anos de reclusão. A utilidade é o valor mais desejado e decisivo, de modo que caso a opção de calar seja a escolhida, crescem as chances de liberdade para todos. Se todos se acusam mutuamente, todos saem perdendo. Se há divisões, os que traem se saem melhor que aqueles que se calam. É a lógica cruel e amorosa da teoria dos jogos.

Não admira que a Polícia e o Ministério Público forcem incentivos para que a traição mútua ou o "rastilho de pólvora" exploda como resultado de uma lógica em que cada um, isoladamente, pensa como os demais. Em sendo a confiança frágil ou inexistente, o mais útil é delatar o cúmplice, pelo menos não cumprirá sozinho a pena.

Mas não pense que o ser humano é traidor inveterado: percebemos que, em longo prazo, a cooperação e a reciprocidade são mais úteis. No entanto, quando a "sombra do futuro" é encurtada e a relação com o outro tem prazo de validade, a tentação de trair é irreprimível. E na balança do custo-benefício de um esquema tentaculado que se presume haver movimentado R\$10 bilhões, pende o prático da delação.

Faz-se de tudo na hora traiçoeira: delata-se o capo que até ontem dispensava-se tratamento de "primo"; compromete-se com a devolução de US\$ 97 milhões após meros três dias de cadeia; busca-se preservar um naco de segredos a guisa de sobrevivência. Pois, mesmo entre operadores de um "cartel" em que propinácias copiam o colosso de R\$ 40 milhões, é difícil existir profissional com fígado para tolerar pressões para além de uma zona de conforto despossuída de jatinhos, de contas em paraísos fiscais e da companhia de familiares até as mais simples comodidades físicas.

Esta é a Justiça voltada para o corruptor e o agente político; novidade propulsora da reforma política, especialmente no que tange ao financiamento público de campanha. A devastação política – a financeira é enorme – ainda é uma incógnita. Mas daí a se crer em Juízo Final vai uma grande distância.

Cultura

Depois de ler o recado do senhor Luciano B. de Moura fiquei com coceira na língua e resolvi desabafar: Respeito o orgulho do senhor Luciano, mas sinto-me na obrigação de dizer que meu orgulho potiguar tem outros nomes que fazem ou fizeram cultura de verdade. Vou citar alguns deles: Danilo Guanais, Cristal, Galvão (pintor e cantor), Valéria, Carlos Zens, Flávio Freitas, Dorian Grey, entre os vivos. Câmara Cascudo, Zila Mamede, Deifilo Gurgel, Hélio Galvão, Newton Navarro, Thomé, entre os falecidos com os quais convivi. P.S. Henrique Alves, Sandra Rosado, Betinho Rosado e Paulo Wagner poderiam ir para casa com a consciência tranquila, mas preferiram manchar sua imagem ao se ajoelharem diante de Dilma. Do playboy Fábio Faria não esperava coisa melhor.

Geraldo Batista

Por e-mail

Carnatal

Socorro! É inacreditável ver que a Prefeitura de Nata/RN e a Semurb autorizem uma festa dessa magnitude no coração de Natal, emitindo decibéis acima de qualquer tolerância

permitida. Detalhe: além de ser ao redor de bairros residenciais, há um hospital na redondeza e duas casas de repouso para idosos. Estamos na contra mão do que ocorre nas grandes cidades, onde shows deste porte são cada vez mais afastados da área urbana. Meu Deus, onde este país vai chegar??? Cadê a Lei???

Silvânia Gonçalves Lindbergh

Pelo Facebook

Futebol

Uma pena o nosso Mecão ter caído para a série C. Com um presidente que estava apenas preocupado com sua reeleição para deputado, o clube ficou abandonado. Dos presidentes que conheci, somente um teve compromisso com o clube e se chama Jussier Santos. O resto foram apenas figuras decorativas.

Ronaldo Lima

Pelo Site

Futebol - 2

Em pleno século 21 os nossos dirigentes ainda continua na idade da pedra, que país é esse meu Deus do céu.

assisomunes

Pelo Instagram

Futebol - 3

Na época do G4, o empresário que hoje é questionado no rival tinha muita vez no América. O retorno?

Paulo Tarcisio, @paulotarcisio

Pelo Twitter

Praias

Não chega a ser novidade nenhuma chegar mais um verão com as praias urbanas passando por reformas ou com problemas a resolver. No ano passado, era a buraqueira no calçamento. Agora, as obras que não acabam nunca, apesar de terem sido prometidas para antes da Copa do

Mundo. Natal continua trabalhando firmemente contra o turismo, sua mina de ouro.

Luís Antonio Rodrigues

Por e-mail



Petrobras

Dá nojo, embora seja um dever cívico, acompanhar os depoimentos nos quais está sendo revelado o modus operandi dessa turma que resolveu saquear a Petrobras. Era a nossa maior empresa, nos dava orgulho, os funcionários adoravam trabalhar lá e quem não trabalhava sonhava ingressar na Petrobras. Hoje é essa esculhambação. Não duvido nada que tudo isso acabe sem que ninguém seja punido. É a cara do Brasil.

Diego Eugênio Barbosa

Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).

Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
do SERIDÓ
com o colunista Carlos Magno

SATISFAÇÃO GARANTIDA

/ INDOOR / ELEGENDO A SEGURANÇA COMO O PRINCIPAL GANHO COM A MUDANÇA DO CARNATAL, FOLIÕES SEGUEM APROVANDO E CURTINDO A MICARETA

RAFAEL BARBOSA DO NOVO JORNAL

ALEGRIA DE SOBRA e reclamação quase zero. A nova roupagem do Carnatal agradou à maioria dos foliões que estão participando da festa nesta edição de 2014. O grande benefício do formato adotado para este ano na opinião de quem entrou na avenida é a segurança. Ontem passaram pelo circuito do Carnatal os cantores Bell Marques, Claudinha Leitte, Tuca Fernandes e Durval Lelys, puxando os blocos "Vumbora?!", "Largadinho", "Balada" e "Me Abraça". A festa foi encerrada com a banda Timbalada no camarote da Skol. A micareta começou com quase uma hora de atraso, porém a organização do evento em 2014 teve muitos elogios entre os foliões.



► Cláudia Leitte, com o bloco Largadinho, foi uma das atrações da noite de ontem no novo formato do Carnatal

guem os blocos.

As modificações na pipoca também foram aprovadas por quem freqüentou o novo espaço destinado às pessoas que nem compraram os abadas, nem as entradas dos camarotes. Trata-se da Arena Fan Fest, que é ampla e ganhou a simpatia dos foliões, apesar de pouca gente ter curtido o Carnatal lá de dentro.

Com a entrada a um custo de R\$ 10 reais, quem foi para a Arena Fan Fest pôde acompanhar o trio elétrico, separado dos blocos por uma grada, por uma parte do percurso. No fim da noite, ainda é possível acompanhar os shows do camarote da Skol neste mesmo espaço reservado para o que seria uma nova roupagem da antiga pipoca.

O analista de sistemas Cris-

tiano Oliveira aprovou a mudança. Todavia ele sugere que para o próximo ano a organização do Carnatal disponibilize mais atrações para esta Arena. "Está muito mais seguro, mas poderia ter umas bandas em palcos alternativos aqui dentro para dar mais opções a quem escolheu vir para a Arena Fan Fest", opina.

Ruim mesmo parece que só ficou para os ambulantes. Quem aguardava o Carnatal para tirar um dinheiro a mais no final de ano, em 2014 frustrou a expectativa. Os vendedores ambulantes não podem entrar no espaço reservado para a festa. Do lado de fora, com pouco movimento, eles contam que estão tendo prejuízos. Foi o que confirmou Francisco Inácio, vendedor que trabalha na festa desde que ela ainda

era realizada no bairro de Petrópolis, na Zona Leste. "Está muito pior que nos outros anos. Numa hora dessas, eu não teria a quantidade de cerveja que ainda tenho no isopor agora", conta.

HOJE E AMANHÃ

O Carnatal continua com atrações hoje e amanhã. Para este sábado, a folia segue com os blocos Vumbora?!, de Bell Marques, Me abraça, com o baiano Durval Lelys, Bicho, com Ricardo Chaves, Swingê, puxado por Leo Santana, além do show da banda Oito7Nove4 no Palco Skol. No domingo a festa vai continuar com Ivete Sangalo no coruja e a Banda Grafith puxando o Swingê, sendo encerrado o evento com o show de Tuca Fernandes no Palco da Skol.



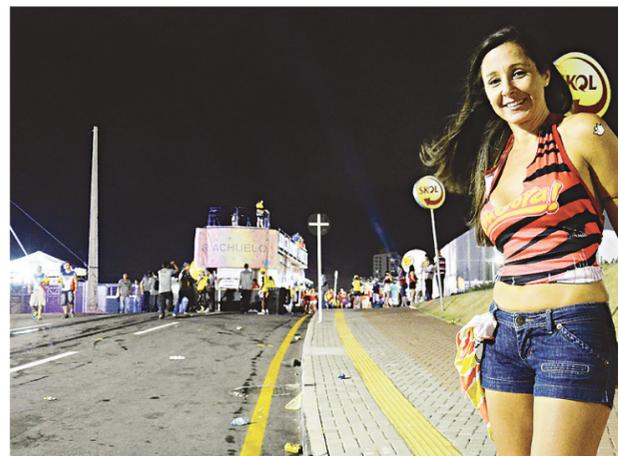
► Mudança de visual no percurso da tradicional micareta



► Sônia Tito e João Lúcio elogiaram o fim das cordas



► Ambulantes como Francisco Inácio estão impedidos de entrar na festa



► Exceção, a professora Ana Paula diz que preferia o evento com cordas

Na Toyolex, você tem **TAXA ZERO.**
ETIOS O mundo Toyota para você.



ETIOS X HATCH
1.3 FLEX 2015 COMPLETO

Entrada de R\$ 23.240, + 24x de R\$ **699,**

À vista R\$ **38.900,**

IPI
REDUZIDO
ÚLTIMO MÊS



Energia (Consumidor)	2013
Consumo urbano (cidade)	14,4 kWh/100km
Consumo rodoviário (estrada)	18,4 kWh/100km
Consumo misto (cidade/estrada)	16,4 kWh/100km

Toyolex

Toyolex Natal
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu
84 3606.3434

toyolex.com.br
f toyolextoyota
E @toyolex



Cinto de segurança salva vidas. Etios X Hatch, 1.3 Flex, 90cv, ano/modelo 2014/2015 à vista por R\$ 38.900,00. Financiamento com zero de juros nas seguintes condições: entrada de 60% R\$ 23.240,00 e saldo em 24 parcelas de R\$ 699,00. IOF R\$ 250,00, valor de registro de contrato R\$ 950,00, CET 14,94%, valor total financiado R\$ 16.397,95. CET 14,94% a.a. Cadastro sujeito à análise e aprovação de crédito do Banco Toyota. Promoção válida até 10/12/2014 ou enquanto durar o estoque, (09 unidades Etios Hatch). Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.





VOCÊ COM
TUDO
 NO TOPO

A UNP QUER OS MELHORES ALUNOS. QUER SER UM DELES?

VESTIBULAR
TOP RN 2015.1

OS MELHORES COLOCADOS
GANHAM BOLSAS INTEGRAIS

INSCRIÇÕES ATÉ 10/12 • PROVA: 13/12

INSCREVA-SE JÁ
3215.1234
 unp.br

UNP LAUREATE
 INTERNATIONAL
 UNIVERSITIES

PISANDO FUNDO

/ PREÇOS / INFLUENCIADA PELOS ALIMENTOS, INFLAÇÃO ACELERA PARA 0,51% EM NOVEMBRO E SUPERA META EM 12 MESES

O IPCA, índice oficial de inflação do país, acelerou e fechou o mês de novembro em 0,51%, acima dos 0,42% de outubro. Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE.

Com esse resultado, o índice acumula uma alta de 5,58% neste ano. Já o indicador em 12 meses até novembro ficou em 6,56%, superior ao teto da meta do governo, fixado em 6,5%.

O IPCA mensal ficou pouco abaixo das expectativas de analistas, que estimavam, em média, uma alta de 0,55%, segundo levantamento da agência Bloomberg. Já em 12 meses, a previsão era de 6,59%, ou seja, a taxa se situou também inferior à previsão.

Em março, a inflação oficial atingiu seu maior patamar no ano, de 0,92%. Em seguida, teve trajetória descendente até julho, quando

o índice foi de 0,1%, e voltou a subir em setembro (0,57%).

Uma das maiores preocupações do governo em 2014 e que se manterá em 2015, a inflação em novembro subiu na esteira de aumentos de alimentos, com alta de 0,77%, e habitação, com aumento de 0,69%. Por outro lado, evitaram uma taxa maior com as quedas de importantes itens, como os de artigos de residência, com deflação de 0,04%.

Dentre os alimentos, o principal foco de pressão ficou com as carnes, que pelo terceiro mês seguido representaram o maior impacto do IPCA (0,09 ponto percentual). O produto ficou 3,46% mais caro em novembro. Também subiram preços importantes. Itens como batata, cujos preços aumentaram 38,71%.

Outro destaque ficou com o reajuste de gasolina e energia elétrica,

que aumentaram 1,99% e 1,67%, respectivamente, em novembro.

Novembro foi o quinto mês no ano em que a taxa acumulada superou o teto. Os outros foram junho (6,52%), agosto (6,51%), setembro (6,75%) e outubro (6,59%).

Apesar do cenário apertado, a maior parte dos analistas espera que o IPCA não supere o topo da meta neste ano, embora registre uma taxa muito próxima de 6,5%.

Para 2015, a situação segue complicada, pois a energia, cujas altas foram represadas neste ano, deve subir com força, ao lado de combustíveis e serviços. Joga à favor o anunciado ajuste fiscal do governo a ser promovido pela equipe do ministro indicado, Joaquim Levy (Fazenda), que tende a moderar o crescimento do consumo e a ajudar a conter preços.



▶ Entre os alimentos, a carne foi o principal foco de pressão nos preços, subindo 3,46% em novembro

“A POPULAÇÃO TEM OBTIDO GANHO DE RENDA E PODE CONSUMIR VARIADOS TIPOS DE PRODUTOS. NÃO SÓ ALIMENTOS, COMO SERVIÇOS, BENS”

Márcio Holland
 Secretário de Política Econômica

COM ALIMENTOS EM ALTA, SECRETÁRIO NÃO RECOMENDA DIETA

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland, afirmou ontem que a alta nos preços de alimentos e bebidas tiveram peso maior na inflação de novembro, que foi de 0,51%. Em 12 meses, o IPCA (índice oficial de inflação) ficou em 6,56%.

Desta vez, no entanto, o secretário não fez recomendações de dieta para a população driblar a alta dos preços. Em outubro, Holland aconselhou os brasilei-

ros a trocarem a carne bovina por outras fontes de proteína, como ovo e frango, declaração tachada de “infeliz” pela presidente Dilma. “Nunca faço recomendações, a população escolhe os produtos que ela deseja. A população tem obtido ganho de renda, e pode consumir variados tipos de produtos, não só alimentos, como serviços, bens”, defendeu o secretário.

Segundo dados do IBGE divulgados nesta sexta, o preço da

carne subiu mais de 20,56% nos últimos 12 meses, sendo um dos itens de maior pressão na inflação brasileira.

Ele destacou que a alta no preço dos alimentos, que representou 37% da inflação de novembro, está ligada ao período de entressafra e à seca intensa deste ano. Além da carne, ele citou o aumento no preço de hortaliças, verduras e algaros tubérculos.

Outros fatores que impactaram a inflação foi a alta na gaso-

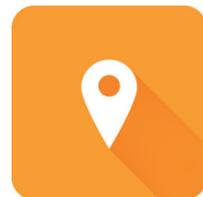
lina, por conta do aumento de 3% nas refinarias autorizado pelo governo no início de novembro, e da energia elétrica.

Segundo Holland, a inflação deve fechar o ano entre 6,4% e 6,45%, encostando, portanto, no limite máximo de tolerância da meta oficial de inflação, que é de 4,5%, com margem de dois pontos para mais e para menos.

Ele também citou a volatilidade do câmbio como motivo de mais pressão inflacionária.



ELZA FIUZA / ABR



Editor
Moura Neto

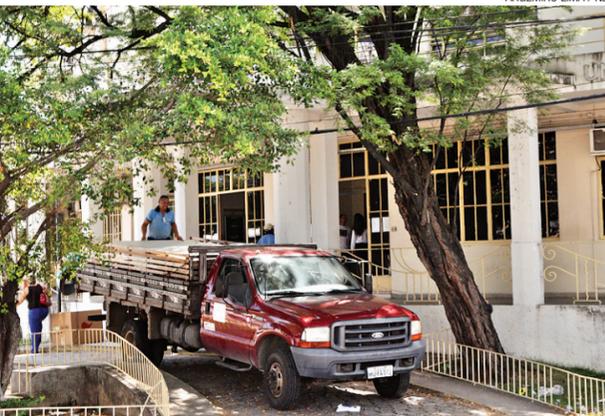
E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

BYE BYE GRANDE HOTEL

/ MUDANÇA / JUDICIÁRIO POTIGUAR DÁ INÍCIO À TRANSFERÊNCIA DO JUIZADO ESPECIAL, NA RIBEIRA, PARA O NOVO COMPLEXO QUE FUNCIONARÁ NA ANTIGA FÁBRICA DA COATS, EM POTILÂNDIA

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Funcionários do Judiciário começam remoção de móveis

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

COMEÇOU ONTEM A transferência de partes do mobiliário do Juizado Central Especial da Ribeira (que funciona no antigo Grande Hotel) para o novo prédio alugado pelo Tribunal de Justiça onde vai funcionar o Complexo Judiciário. O Juizado Especial, que agrega os serviços do juizado de trânsito e o da micro-empresa, irá funcionar a partir do próximo dia 16 na avenida Capitão-Mor Gouveia, Bairro de Potilândia, próximo à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A nova casa da do Judiciário potiguar reunirá, além da unidade instalada no Juizado Central da Ribeira, o Fórum Distrital Zona Sul, Turmas Recursais do Juizado Especial, Apoio ao Desempenho Jurisdicional (ADJ), Juizados de Execução Fiscal e todas as unidades de Juizados instalados em unidades de ensino superior com cursos de Direito. Na manhã de ontem havia um caminhão de uso exclusivo do Poder Judiciário retirando divisórias do prédio localizado na Ribeira. A diretora do Juizado Central Especial, juíza Sulamita Pacheco, foi procurada para dar mais detalhes sobre a mudança, mas a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) informou que a juíza só poderá atender à reportagem na próxima terça-feira.

A assessoria informou que a mudança das unidades será feita de forma gradativa e que no prédio do Juizado Central Especial da Ribeira passará a funcionar, além de alguns setores administrativos – que não foram detalhados à reportagem – o núcleo de ações e programas socioambientais (NAPE), que hoje atende na sede da Escola da Magistratura do Rio Grande do Norte (Esmarn), localizada no Bairro de Candelária. O prédio onde funcionará a nova unidade judicial é o local que concentra-

va as atividades da fábrica têxtil Coats – que fechou as portas em 2011. A estrutura do imóvel passou por reformas para receber os serviços do judiciário. O Complexo Judiciário irá ocupar uma área de mais de sete mil metros quadrados. As unidades que convergirão para esse único prédio estavam espalhadas em dez imóveis pelos bairros do Tirol, Alecrim, Potengi, Neópolis e Ribeira. Ao todo a Justiça tinha uma despesa mensal de R\$ 175 mil com contratos de alugueis.

O aluguel do novo Complexo custará R\$ 250 mil aos cofres públicos, mais do que os dez imóveis que concentravam as atividades que agora serão transferidas para o Bairro de Potilândia. De acordo com o Tribunal de Justiça, embora o valor da nova casa seja maior, o judiciário irá economizar com custos de deslocamento dos servidores e com insumos diretos, como energia elétrica, internet, água e telefonia.

O Tribunal de Justiça estima receber uma demanda de 1,5 mil pessoas por dia no Complexo Judiciário. Lá trabalharão mais de 300 servidores. A estrutura de que dispõe o novo prédio contará com gabinetes para os magistrados, salas individuais para juiz, diretor de secretaria e audiência e instalações com sistema de refrigeração individual. A estrutura dispõe ainda de um moderno sistema de cabeamento de dados e telefonia, forro acústico e anti-chamas e mobiliário novo. O estacionamento interno do imóvel tem espaço para 119 vagas.

O monitoramento da área será feito por um sistema de segurança externo e interno por câmeras com gravadores, guarita blindada e cerca elétrica de segurança em toda a extensão do imóvel. Além disso, o prédio terá um grupo gerador computadorizado de última geração, que sustentará o fornecimento de energia integral do complexo.



Concorra à emoção de viver o melhor de Orlando com 3 acompanhantes



R\$ 300 em compras nos cartões **Santander MasterCard®** = **3** cupons

R\$ 300 em compras com outras formas de pagamento = 1 cupom

Promoção válida de 04/12/2014 até as 18h00 do dia 31/12/2014 para compras realizadas a cada R\$ 300,00 (trezentos reais). Nas compras em que forem utilizados integralmente os cartões Santander, bandeira Mastercard, o participante receberá, a cada R\$ 300,00 (trezentos reais) em compras, cupons em triplo, mediante apresentação do comprovante e do cartão utilizado na compra. Consulte nosso Regulamento no site www.natalshopping.com.br e no balcão de trocas da promoção. Imagens meramente ilustrativas. Certificado de Autorização SEAE/MF nº 06/0507/2014; 03/0595/2014 e 03/0590/2014.

Patrocínio:



Novo Complexo Judiciário da Zona Sul

- » Local: Avenida Capitão-Mor Gouveia (Potilândia)
- » Aluguel: R\$ 250 mil por mês
- » Estimativa de público diário de 1,5 mil

Setores que funcionarão no imóvel:

- Juizado Especial Cível e Criminal
- Fórum Zona Sul
- Juizados de Execução Fiscal
- Turmas Recursais do Juizado Especial
- Apoio ao Desempenho Jurisdicional

ARRUDA

E A SORTE DE NOVA CRUZ

/ AGRESTE / SE É VERDADE, COMO ASSEGURA A CRENDICE POPULAR, QUE ARRUDA DÁ SORTE, O MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ TEM MOTIVOS DE SOBRA PARA ATESTAR ESSA PREMISA EM 100 ANOS DE HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA

PEDRO VALE*
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

NÃO HÁ COMO se falar da história da família Arruda Câmara sem se falar em Nova Cruz, assim como não há como se falar da história de Nova Cruz sem mencionar a família Arruda Câmara. Quando Antônio Arruda Câmara pisou pela primeira vez na chamada Rainha do Agreste, teve início um relacionamento de verdadeira simbiose que deixou suas marcas na história do clã e da cidade. Basta passar no município e ver a quantidade de prédios públicos nomeados com o sobrenome ou puxar conversa com seus habitantes para se verificar isso. E agora, em 2014, essa história completa um século.

O já citado Antônio – que viria a ser conhecido como coronel Arruda Câmara ou, mais carinhosamente, Seu Arruda – esteve pela primeira vez em Nova Cruz no ano de 1914, em dia e mês incertos, no alto de seus 32 anos. Casado, com dois filhos (e um terceiro a caminho, no ventre de sua mulher Taciana) e com riquezas acumuladas depois de anos de trabalho administrando o seringal Guajarraá, no município amazonense de Lábrea, Antônio contraiu beribéri e, para convalescer, precisou escapar das terras alagadas e úmidas do Norte para o clima quente e seco do Nordeste.

A escolha óbvia seria se estabelecer em Guarabira, na estado da Paraíba, onde vivia a família de sua mulher. No entanto, após visitar Nova Cruz sob conselho de um amigo, Antônio se encantou. Era lá que ele fincaria raízes.

Das raízes fincadas, cresceu uma grande árvore cujo tronco se subdivide em vários galhos. Antônio e Taciana saíram do Amazonas já com Domicio, o mais velho, e Lauro – o terceiro, Armando, que escapou do Norte ainda na barriga da mãe, nasceu em Guarabira. Depois de a família ter se estabelecido em Nova Cruz, seguiram-se

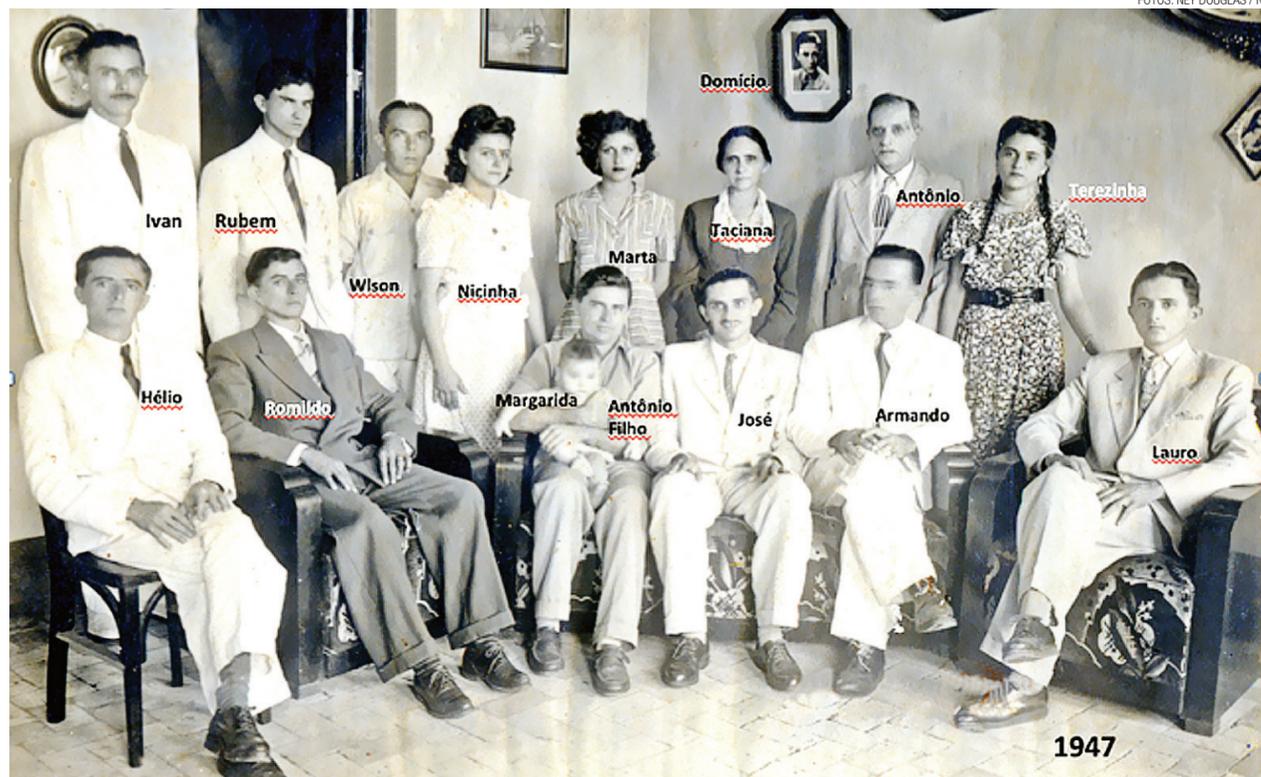
nove filhos. São eles, do mais velho à mais nova: José, Antônio, Romildo, Hélio, Ivan, Rubem, Maria Nice, Martha e Terezinha.

Enquanto sua própria família florescia, Seu Arruda também ajudou a desenvolver a cidade. Chegando em Nova Cruz, ele tratou de aplicar o dinheiro acumulado durante seus anos no seringal na construção de um enorme armazém que chegaria a praticamente monopolizar o comércio da cidade. Ainda recém-chegado, Antônio financiou com recursos próprios o calçamento da rua que ia da sua casa à igreja, embora não possuísse oficialmente qualquer função administrativa.

Foi a primeira rua calçada de Nova Cruz e a primeira intervenção urbana no município que teve o dedo do Arruda. A influência que ele adquiriu na cidade se tornou grande a ponto dele ser nomeado prefeito provisório em 1930 por um homem com quem tinha desavenças políticas: Rafael Fernandes, interventor federal escolhido por Vargas para governar o Rio Grande do Norte no contexto da Revolução de 30.

Sua gestão teve como marcas o ordenamento urbano e medidas para combater o histórico problema de falta de água no município – além de calçar diversas outras ruas, o prefeito Antônio construiu o prédio da prefeitura, o cemitério municipal, o açougue público, poços, açudes e diversos reservatórios de água.

Ao todo, foram oito anos enquanto prefeito nomeado – o primeiro mandato foi de 1930 a 1934, o segundo de 1945 a 1947. Com o fim do Estado Novo getulista e o retorno das eleições municipais, os adversários políticos de Antônio se mobilizaram para lançar um candidato próprio e acabar com o que denunciavam como sendo a “oligarquia dos Arruda Câmara”. Contudo, o apoio popular a Seu Arruda era grande e bastou para que o eleito fosse Lauro, seu segundo filho, que governou



▶ Antônio Arruda Câmara e Taciana com os doze filhos: um século de história na cidade de Nova Cruz

de 1948 a 1950, tendo renunciado antes do fim do mandato para se dedicar a uma bem-sucedida campanha a deputado estadual.

Alguns anos mais tarde, Joanita – mulher de Lauro – se tornou a primeira mulher a ser prefeita do município, de 1958 a 1962, período no qual ganhou a alcunha de Mãe Gorda por causa de suas políticas sociais de assistência aos pobres. Hoje em dia, o prefeito de Nova Cruz é ainda outro Arruda Câmara – Cid, filho de Lauro, que está entrando no terceiro ano de seu terceiro mandato, tendo antes governado de 2001 a 2008. No total, até agora foram 26 anos com Nova Cruz sob liderança de um Arruda Câmara. O número é grande, mas não se pode usá-lo como parâmetro para avaliar a relação de mútua influência entre os Arruda Câmara e Nova Cruz – essa, afinal, já dura um século.



▶ A casa em que viveu o casal Lauro e Joanita, ex-prefeitos da cidade

DIA DE REENCONTRO

Para marcar os cem anos da chegada de Antônio Arruda Câmara à Rainha do Agreste, alguns membros da família se articularam para coordenar uma empreitada inédita – reunir os descendentes de Antônio Arruda Câmara espalhados mundo afora em celebração à data. A data escolhida para o evento foi hoje, sábado, e o lugar, naturalmente, não podia ser outro senão Nova Cruz.

Eva Barros, 66, filha do oitavo filho de Seu Antônio, Ivan, é uma das coordenadoras do evento. Responsável por fazer o mapeamento dos descendentes de Antônio espalhados pelo mundo, ela afirma esperar que cerca de 80 atendam o chamado familiar e compareçam à Nova Cruz neste sábado.

De acordo com sua pesquisa, além das que moram no Rio Grande do Norte podem ser encontradas pessoas com o sangue de Antônio Arruda Câmara em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Brasília, Pernambuco, Paraíba e até mesmo para lá das fronteiras nacionais, na Finlândia, em Portugal e nos Estados Unidos. Em Nova Cruz, restam apenas os de descendência de Hélio e Romildo Arruda Câmara.

Na opinião de Eva, esse encontro vai ser mais do que uma simples reunião familiar; vai ser uma maneira de se resgatar uma história. “Além de termos a oportunidade de nos vermos e nos conhecermos, vamos poder recuperar a cultura de uma época e fazer um apanhado geral de quem somos, de onde estamos. Vai ser acima de tudo um momento cultural que permitirá que detectemos os elementos formadores da nossa própria identidade”, afirma.

Leia amanhã reportagem sobre a saga de Antônio Arruda Câmara pela Amazônia

ÊXODO

Antônio morreu em 13 de março de 1956. Por volta desse tempo, iniciou-se entre seus descendentes um verdadeiro êxodo de Nova Cruz. Tendo sempre estudado nos melhores colégios e internatos, o pequeno município do Agreste começou a ficar pequeno para as ambições dos filhos Arruda Câmara.

Na cidade que o pai criou sua história, sobram Lauro, seu herdeiro político; Romildo, fazendeiro; e Hélio, que trabalhava nos Correios. O restante se espalhou mundo afora – alguns foram para Natal, mais tantos se mudaram para outros estados do Nordeste ou mesmo de regiões mais ao sul do país e houve até um que foi parar na Finlândia.

Independente do lugar de destino, cada um criou sua própria história – fincou suas raízes e criou sua própria árvore, assim por dizer. O primogênito de Antônio, Domicio Arruda Câmara, por exemplo, se mudou para o Rio de Janeiro. Lá, ele fundou o Instituto Brasileiro de Psicanálise (IBP) em 1966 e se sagrou o primeiro presidente da entidade. Seu irmão, Rubem, migrou para o mesmo estado e chegou a ser prefeito do município de São Pedro da Aldeia. O que acabou na Finlândia foi Antônio Arruda Câmara Filho, diplomata do Itamaraty que chegou a chefiar a embaixada do Brasil no país nórdico.

Dos 12 filhos, hoje só vivem as três mulheres – que, por coincidência, também são as três descendentes mais novas do Seu Arruda. Maria Nice, mais conhecida como Nicinha, está com 89 anos e mora em Natal com sua filha Marinice. Martha, 86, vive em São Pedro da Aldeia e Terezinha, 83, em Campina Grande-PB. Seu Arruda e Taciana tiveram ao todo 63 netos e o número de bisnetos, embora não tenha sido contabilizado com precisão, passa com folga os três dígitos.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / FAMÍLIA



▶ A família Arruda Câmara, com a prole parcial de Antônio e Taciana (acima); ao lado, foto da família de um dos filhos, Antônio (com a criança), que acabou na Finlândia como diplomata do Itamaraty



▶ Cid Arruda Câmara, prefeito de Nova Cruz: liderança herdada do avô e dos pais também políticos

(*) Pedro Vale de Arruda Câmara é bisneto de Antônio Arruda Câmara

► Rio Grande do Norte terá 10 equipes disputando o Lego First, sendo seis delas do Sesi, de Natal e Mossoró



O DESPERTAR DOS ROBÔS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ALUNOS E PROFESSORES de robótica estão disputando a partir da próxima segunda-feira (8) o Torneio de Robótica FIRST LEGO League (FLL), cuja etapa regional será realizada em Natal (pela primeira vez) com equipes daqui e de outros estados de Pernambuco, Paraíba e Maranhão. O evento é a oportunidade de ampliar e estimular o ensino da robótica no estado, além de fazer com que os participantes desenvolvam suas habilidades na área de Tecnologia e Informação, aprendendo e brincando.

No Nordeste, apenas o Rio Grande do Norte e a Bahia recebem o evento em 2014, cuja temática é a aprendizagem. Antes, já foram realizadas etapas regionais em outros cinco estados (fora do Nordeste), faltando o Rio Grande do Norte e outros quatro até chegar a etapa nacional que ocorre

entre os dias 13 e 15 de março de 2014 em Brasília.

De acordo com o coordenador do torneio no RN, que também é coordenador da Unidade de Tecnologia da Informação do Sesi-RN, Anderson Vieira, foram inscritos 32 times, sendo dez potiguares. O Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Norte (Sesi) é o organizador do torneio e no estado participa com seis times de Natal e Mossoró. As outras quatro equipes participantes são do projeto Roboeduc (UFRN), Centro de Ensino Integrado (CEI), Instituto Federal (IFRN) e Escola Juvenal Lamartine (Instituto do Cérebro).

Cada equipe apresentará seu projeto a uma banca de 30 jurados composta por engenheiros, psicólogos pedagógicos, filósofos e Técnicos da Informação. Eles avaliarão a performance dos grupos em quatro etapas. Cada equipe deve apresentar um projeto de pesquisa relatando sobre uma solução

inovadora de aprendizagem a ser experimentada e compartilhada com os outros. Depois seguem na competição com um relatório do "Core Values", ou seja, de que forma absorveram que competição amigável e ganho mútuo não são objetivos distintos e que ajudar um ao outro é fundamental para o trabalho em equipe. Essa é a única categoria eliminatória.

Tem ainda o "design de robô", quando apresentam o desenho mecânico, a estratégia adotada; e a programação desenvolvida e ainda o "Desafio do robô" em três partidas de 2 minutos e 30 segundos para executar missões na mesa de competição com robôs autônomos. "São robôs programados para resolver todos os desafios sem interferência humana", diz o coordenador.

De acordo com o coordenador, as equipes que vão disputar apresentarão projetos como jogos educacionais para alunos aprenderem sobre elementos químicos, utili-

zando produtos de cozinha; ou como aprender sobre energia solar utilizando meios lúdicos; ou ainda projeto para auxiliar na alfabetização de crianças, com robôs de celulares.

O Torneio de Robótica FLL é muito mais que uma simples competição. A iniciativa faz parte de um processo de aprendizagem em que alunos e professores aprendem juntos conteúdos de física, química, biologia, matemática e tecnologia. De maneira criativa, os competidores buscam soluções inovadoras para problemas reais: planejam, projetam, constroem e programam robôs. "Os trabalhos vencedores aqui vão para Brasília e de lá são credenciados para competir em qualquer país", conta Anderson Vieira. O evento é realizado na sede do Sesi em Natal, aberto ao público e receberá visitantes de 20 escolas já confirmadas. Cerca de 300 participantes devem participar da competição.

ENSINO ESTÁ AQUÉM DO POTENCIAL POTIGUAR



► Anderson Vieira defende a robótica como forma de descobrir talentos

Anderson Vieira avalia que o ensino da ciência e tecnologia ainda está aquém do potencial que os estudantes potiguares desenvolvem. "O ensino da robótica ainda acontece timidamente no estado porque o investimento na propagação da robótica é mínimo e pontual. Nas particulares uma minoria utiliza a robótica para oferecer oficinas tecnológicas para os alunos e nas públicas praticamente não existe", explica. Ele relata que na região sul o

ensino da tecnologia é mais forte e, por isso, os estados de lá conseguem se desenvolver tecnologicamente mais rápido. "O Sesi busca estimular as crianças para tecnologias de forma divertida. Há mais de um ano temos aulas de oficinas tecnológicas em turmas do 1º ano do ensino médio onde ensinamos física utilizando robôs e outros artifícios tecnológicos", afirma.

O ensino da robótica também funciona por meio de adoção de escolas. O Instituto do Cérebro,

por exemplo, adotou, em parceria com o Sesi, e adotou a Escola Municipal Juvenal Lamartine. "Se houvesse maior inserção melhoraria a qualidade do ensino, despertaria nas crianças o interesse pela ciência e tecnologias. Há potenciais não descobertos nos nossos alunos que só percebemos quando a começamos a trabalhar oficinas de robótica", conta.

É dessa forma que grandes profissionais e até gênios podem surgir da área. Neste sentido, a proposta do torneio de Robótica FIRST LEGO League (FLL) é despertar o interesse de crianças e adolescentes para as carreiras de engenharia e tecnologia.

O TORNEIO

A competição é uma iniciativa do grupo Lego, da Dinamarca, e da organização americana FIRST (For Inspiration and Recognition of Science and Technology) realizado em mais de 80 países, com mais de 230 mil crianças por ano. Criada em 1998, a disputa propõe que estudantes sejam apresentados ao mundo da ciência e da tecnologia de forma divertida, por meio da construção

Serviços

Etapla Regional Norte Torneio de Robótica FIRST LEGO League (FLL)

8 e 9 de dezembro de 2014

SesiClube Natal
Av. Capitão Mor Gouveia, nº 2770
- Bairro Lagoa Nova

de robôs feitos inteiramente com peças de encaixe. Em 2013, o Serviço Social da Indústria (SESI) foi convidado para ser o operador oficial do evento no Brasil. A expectativa é de que neste ano 1.200 equipes brasileiras participem dos torneios. Participam crianças de 9 a 16 anos orientadas por um técnico maior de idade e um mentor. Neste ano o tema é meios de aprendizagem. Para o próximo tratará de maneiras de como reaproveitar o lixo.

/ **TECNOLOGIA** / NATAL RECEBE PELA PRIMEIRA VEZ, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, ETAPA DE TORNEIO DE ROBÓTICA INTERNACIONAL COM A PARTICIPAÇÃO DE 32 TIMES

SESI SENAI

PROCESSO SELETIVO PARA AS TURMAS DO EBEP - 2015
EDUCAÇÃO BÁSICA DO SESI/DR/RN E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI/DR/RN
EDITAL NORMATIVO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 002/2014

O Superintendente do Serviço Social da Indústria - Sesi-DR/RN e a Diretora Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-DR/RN, no uso de suas atribuições, tornam público o CANCELAMENTO do Edital do Processo Seletivo nº 002/2014 e de todos os atos dele decorrentes.

Informamos que em 2015 será divulgado o edital para seleção de vagas para o Ensino Médio do Sesi/RN articulado aos cursos técnicos do SENAI/RN.

Natal, 05 de dezembro de 2014

Juliano Fernandes Martins - Superintendente do Sesi/DR/RN
Roseanne Azevedo de Albuquerque - Diretora Regional do SENAI/DR/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) as razões(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :10/12/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3D ENGENHARIA EIRELI	16.869.113/0001-68
ATRIA CONSTRUCOES LTDA	13.026.476/0001-43
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L	24.589.756/0002-67
DANIEL SIMOES BEZERRA	055.702.654-73
EVISON GOMES DE VASCONCELOS	330.790.564-34
FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES	150.581.744-72
J J SERV E INSTALACOES LTDA	11.857.817/0001-05
M. A. RABELO TIBURCIO - ME	20.236.937/0001-78
MARIA SUENIA DE M PEREIRA	791.314.094-15
WALFREDO VIEIRA DA SILVA	010.920.304-68

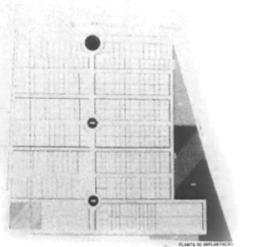
NATAL, 5 DE DEZEMBRO DE 2014 **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COMARCA DE PENDÊNCIAS/ CARTÓRIO ÚNICO
CNPJ - 09.462.611.0001-26
Rua Domingos Praxedes, 181 - Pendências do Meio.
Cep 59504-000 - Fone 3522 2511

EDITAL DE LOTEAMENTO

FAZ SABER ao que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que a empresa ALFA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.381.615/0001-10, com sede à Rua da Lagosta, nº 150, sala 04, Ponta Negra, na cidade do natal, Capital deste estado, neste ato representada por seu sócio administrador, senhor ROMERO MELO FERREIRA DE SOUZA, brasileiro, casado, administrador de empresa, residente e domiciliado à Rua Gipse Montenegro, nº 2021, casa 01, Condomínio 04 Cantos, na cidade do Natal, Capital deste Estado, portador da Cédula de Identidade nº 1.294.538-SSP/RN e inscrito no CPF sob o nº 914.181.354-53. Depositou em Cartório os documentos necessários e exigidos pelo art. 18, da Lei Federal nº 6.766, de 19.12.1979, para registro de um Loteamento denominado de "LOTEAMENTO PARAISO PENDÊNCIAS", localizado em terreno próprio, denominado "GRANJA ORIENTE", localizado na rodovia RN 118, S/n, zona de expansão urbana do município de Pendências-RN, que será composto de 423 lotes, divididos em 14 Quadras denominadas Q-01 a Q-14, numa área de 148.666,40m², com área verde mais institucional, que totalizam 22.485,12m² de superfície, um total 15,03ha, limitando-se ao NORTE, com a RN-118 que liga o Município de Macau/RN a Pendências/RN, medindo 305,00m; ao SUL, com José Anchieta Teixeira de Medeiros, medindo 455,10m; ao LESTE, com José Teixeira da Silva, medindo 420,60m e ao oeste, com a rua Venâncio Freitas e o Conjunto Habitacional, medindo 387,00, em data de 10 de julho de 2013, tendo sido aprovado pela Prefeitura Municipal de Pendências-RN, conforme Certidão de Aprovação datada de 4 de Dezembro de 2014, assinada pelo José Elias Medeiros, Secretário de Tributação do Município. Foram apresentada a licença Simplificada nº 2014-077367/TEC/LIO-0072, expedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - IDEMA e os demais documentos exigidos pelos arts. 18 e seguintes da Lei nº 6.766/79. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel, deverão ser apresentadas no prazo de quinze (15) dias contados da 3ª e última publicação do presente edital, por três (3) dias consecutivos, em jornal de circulação estadual ou regional, nos termos do art. 19, § 3º da Lei 6.766/79. Findo o prazo e não havendo impugnações será efetuado o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório, durante o horário de expediente. DADO E PASSADO nesta cidade de Pendências-RN, aos 04/12/2014. Eu, FRANCISCA DAS CHAGAS VIEIRA BARBOSA DE OLIVEIRA, Oficial do Registro Geral de Imóveis, digitei o presente, subscrevo e assino.

Francisca das Chagas V. de O. Costa
FRANCISCA DAS CHAGAS V. BARBOSA DE O. COSTA
Oficial do Registro de Imóveis.





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



SOBRE CORES

/ EXPOSIÇÃO / JOANA SALLE SAI DO ESTÚDIO PARA MOSTRAR EM NATAL OS TONS E AS VIDAS QUE SALTAM DE SEUS QUADROS

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

É QUANDO O trabalho no “estúdio especializado em convites contemporâneos, ideias diferentes, únicas e originais” dá uma pausa que Joana Salle começa a dar vida aos seus quadros.

Neles, coloca um pouco do que foi o dia, o que sentiu, o que ganhou ou perdeu, os amores, as felicidades, desde as pequenas, e, sobretudo, cor. É tudo tão intenso que já no dia 3 de janeiro ela vai embora, levando consigo a exposição aberta este mês no Between Gallery.

Natal foi casa de Joana Salle durante sete anos. Foi na capital potiguar onde ela começou a estudar arquitetura, curso que recebeu graduação apenas em Fortaleza, sua cidade.

Não deixou o Rio Grande do Norte sem vencer a primeira edição do Salão Jovem, da Capitania das Artes, em 2011, título que carrega debaixo do braço por onde anda. E não faz cerimônia para aprontar alguma coisa por aqui.

“Particpei agora da Casa Cor RN e trouxe mais de 15 telas para expor. Agora vou trazer 30 obras para essa exposição que vai até o começo de janeiro”, diz. Será a primeira exposição individual de Joana, que não tem medo de avisar: “É totalmente fora dos padrões”.

VENDER É UM PROBLEMA

Como “não dá para viver de arte”, Joana Salle toca – com sucesso, aliás – o Duo Design, estúdio cearense especializado em convites personalizados.

Passa o dia por lá aplicando seus conhecimentos na criação gráfica, e pincela também um pouco do que aprendeu na faculdade de arquitetura.

Mas a boa hora começa às 19h e acaba na madrugada, onde nasce a maioria de suas obras. Ela prefere, mas também caso não preferisse não teria opção em virtude dos compromissos do cotidiano. “É a opção obrigatória, né?” É quando a cidade dorme – ou não mais – que Joana traça suas histórias com as cores. Algumas saem tão de dentro que fica difícil compartilhar.

“É difícil vender. Eu sou muito apegada às minhas artes. Acho que quem compra uma arte minha acaba levando uma partezinha da minha vida”.

A pegada, ela diz, é mais pop – e com muita cor. A pintura não esbarra na beirada dos quadros, vai ganhando vida com o que vier à cabeça e ao alcance das mãos. As obras são dispostas como um grande mosaico, onde não é difícil perceber um telefone antigo, uma máquina de datilografar ou alguns móveis.

Tudo é fruto de uma percepção singular da arte, tradução de seu estilo de vencer os dias com um pouco mais de sorriso. “Eu digo que é o ‘minha arte, minha vida’ para as pessoas”, brinca.

A produção da cearense é autobiográfica. Mais próximo da linguagem jovem, os quadros falam de sentimentos, relações casuais e essências. Não raramente são regados a uma boa bebida que harmoniza com algo tocando na antiga radiola.

“As pessoas se identificam muito com isso. Tem gente que viaja vendo algumas coisas que fazem parte da vida deles, se tocando com alguma mensagem que eu tendo passar e entendendo tudo aquilo”, comemora.

A exposição #VamosFalardeCores, com toda a vibração de Joana Salle, está aberta à visitação Between Food & Gallery, localizado na Avenida Campos Sales, nº 384, em Petrópolis, até o dia 2 de janeiro.

conta.

Todavia, vender é preciso – até para cumprir o objetivo de fazer com que sua obra lhe conecte com as pessoas. E o melhor disso é que Joana adota a camaradagem na hora de fixar preço.

“Eu acho que a arte tem que ser acessível”, diz. Seus quadros podem ser vendidos a R\$ 300, por exemplo, e chegar aos R\$ 6 mil.

Faz isso, diz, para tentar difundir o gosto pelo fazer artístico. “Há pouco incentivo, sim. Acho que deveria ter mais escolas de artes e incentivos, principalmente, para o jovem artista”, reclama.

Ela acha que muita gente tem medo de meter a cara. Talvez por causa do medo em relação a um retorno financeiro. No caso dela, esse problema é sanado com a atividade como gráfica – e a vontade de fazer arte.

“Sei que não dá para viver de arte, mas a gente não pode desistir”.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► Joana Salle: “Acho que quem compra uma arte minha acaba levando uma partezinha da minha vida”

A REVOLUÇÃO SERÁ COMPARTILHADA

Não tem jeito: artista que não se entrega ao novo, padece. Joana Salle nunca teve problemas para manter sua arte atualizada – aliás, acha que é justamente esse o segredo do sucesso.

Desde sempre ela usa, por exemplo, as redes sociais como canal mais largo para divulgação de seu trabalho. Pelo @salesalle no Instagram, suas peças ganham curtidas, repercussão e, claro, viram produto.

“Meu objetivo é me conectar às pessoas. E eu uso as mídias sociais para divulgar meu trabalho. O legal é que consigo ter um feedback bacana das pessoas através desses canais”, diz, falando ainda que vê resistência de alguns artistas quanto a isso.

SERVIÇO

#VamosFalardeCores
Between Food & Gallery, Avenida Campos Sales, nº 384, Petrópolis
Segunda a sábado, das 12h às 23h
Exposição até o dia 3 de janeiro



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OS NÚMEROS NÃO MENTEM

/ CAMPEONATO BRASILEIRO / FUTEBOL NÃO É UMA CIÊNCIA EXATA, MAS É CERTO QUE ABC E AMÉRICA REALIZARAM CAMPANHAS IRREGULARIDADES DESDE 2006, QUANDO O FORMATO DE PONTOS CORRIDOS FOI ADOTADO NA SEGUNDONA

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

O FUTEBOL NÃO é uma ciência exata, por isso alguns chegam a dizer que neste esporte não existe justiça, apenas vencedor e perdedor. Apesar disso, uma boa olhada nos números de ABC e América mostra que com raríssimas exceções, ambos realizaram campanhas irregulares desde 2006, ano em que o formato de pontos corridos foi adotado na Segundona. As equipes potiguares, ao que parece, ainda não aprenderam a disputar esta fórmula, que prima pela regularidade de rendimento dos times.

A temporada 2014 não foi muito diferente das anteriores, com altos e baixos para as duas equipes. Com um primeiro semestre não muito bom, sem a conquista do título estadual, o ABC começou a Série B com tudo no período pré-Copa, mas depois teve uma queda no rendimento e até correu risco de rebaixamento, conseguindo se livrar da degola no final do torneio.

O Alvinegro, que ao final foi comandado por Roberto Fonseca, terminou a Segundona com 48 pontos conquistados, ocupando a 14ª colocação, o que deu a equipe da Rota do Sol um aproveitamento de 42,1%, melhor do que o desempenho da temporada passada.

Já o América fez o caminho contrário. Com um ótimo primeiro semestre, sendo Campeão Estadual e chegando às semifinais da Copa do Nordeste, o Alvirrubro também começou bem a Segundona, mas assim como o Alvinegro sofreu com uma queda de rendimento. Porém, diferentemente do rival, o Dragão não conseguiu se recuperar e acabou sendo rebaixado para a Série C do próximo ano.

A equipe comandada por Roberto Fernandes terminou a competição na 17ª posição, a primeira do Z4, com 43 pontos conquistados. O aproveitamento do Alvirrubro, de apenas 37,7%, só não foi pior do que o demonstrado pelo rival ABC no ano de 2009, quando o Alvinegro terminou a Série B na lanterna do campeonato, com apenas 30 pontos, 7% de aproveitamento, sendo portanto rebaixado.

Fazendo uma retrospectiva,



► Roberto Fernandes, técnico do América: rebaixado para a Série C

percebe-se que a situação vivida pelas duas equipes este ano não é novidade. Em 2006, primeira temporada em que o sistema de pontos corridos foi adotado na Segundona, o ABC não disputou nenhuma das três divisões do campeonato nacional e o América vinha embalado pela ótima campanha que havia feito na Série C do ano anterior, repetindo a dose na Série B daquele ano.

Com 61 pontos conquistados e um aproveitamento de 53,5%, seu melhor desempenho na Série B até hoje, o Alvirrubro conquistou o acesso para a Série A em 2007 de forma heroica e sofrida, mas merecedora por tudo o que aquela equipe mostrou durante toda a temporada.

SÉRIE A

Após ser Campeão Estadual em cima do rival América em 2007, o ABC disputou a Terceira Divisão do Campeonato Brasileiro e conseguiu o acesso à Série B. Enquanto isso, naquele ano, o Alvirrubro foi rebaixado da Série A com a pior campanha

da história da Primeira Divisão até hoje, com apenas 17 pontos conquistados.

Em 2008 os arquirrivais potiguares finalmente voltaram a se enfrentar na Série B, pela primeira vez na era dos pontos corridos. Os potiguares não tiveram muito que comemorar, já que a campanha de ambos não foi das melhores, porém suficiente para mantê-los por mais um ano na Segundona. O ABC terminou em 13º, com 48 pontos e 42,1% de aproveitamento. Com 46 pontos conquistados, apenas 1 ponto a frente do Marília, primeiro colocado do Z4, o América teve um aproveitamento de 40,3%, e terminou o campeonato em 15º.

No ano seguinte, as campanhas ruins se mantiveram e o cenário que já vinha se desenhando nas últimas temporadas finalmente tomou forma. Com 30,7% de aproveitamento, o pior da história do ABC e dos times potiguares na Série B desde 2006, o Alvinegro foi rebaixado para a Terceira Divisão, com apenas 35 pontos conquistados



► Roberto Fonseca, técnico do ABC: mantido na Série B

e ocupando a lanterna da competição. A campanha do Alvirrubro também não foi boa, e a equipe terminou o torneio com 40,3% de aproveitamento e 46 pontos, ocupando a 16ª colocação na tabela.

A temporada 2010 foi outra que terminou com um time potiguar ocupando a lanterna da Série B. Desta vez foi o América, que com apenas 41 pontos, teve seu pior aproveitamento na Série B dos pontos corridos: 35,9%. Enquanto isso, o ABC conquistava o título da Série C, algo inédito para o futebol potiguar até então.

Mais um ano de desencontros entre ABC e América, sem Clássico Rei na Série B, em 2011. Enquanto o América rodava o Brasil jogando a Terceira Divisão, o ABC voltava a Segundona como o campeão da Série C, fazendo uma boa campanha. O Alvinegro terminou a temporada em 10º lugar, com 53 pontos conquistados. Esses números deram ao elenco alvinegro de 2011 a melhor campanha do

clube desde 2006, com 46,4% de aproveitamento.

Quando os dois maiores times potiguares voltaram a disputar juntos a Série B, no ano de 2012, o futebol potiguar teve seu melhor ano na Segundona. O Alvirrubro terminou o campeonato daquele ano na 9ª colocação. Com 54 pontos conquistados, o América teve um bom aproveitamento: 47,3%. Já o ABC garantiu a 12ª posição ao final do torneio, e com 45 pontos, terminou a Série B daquele ano com 39,4% de aproveitamento.

Na temporada 2013, América e ABC tiveram desempenhos parecidos durante toda a Série B. Com altos e baixos ao longo de toda a Segundona, os times lidaram com o risco do rebaixamento, mas conseguiram fugir da degola e terminaram o torneio "colados". Com o América em 13º com 47 pontos, e o ABC em 14º com apenas um ponto a menos, o aproveitamento de ambas as equipes foi quase o mesmo: 41,2% para o Alvirrubro e 40,3% para o Alvinegro.

DESEMPENHO FORA DE CASA É RUIM

O sistema de pontos corridos, fórmula de disputa que privilegia as equipes que demonstram maior regularidade durante todo o campeonato, foi adotado em 2006 pela Série B do Campeonato Brasileiro. Desta forma, para ter uma boa campanha durante o torneio, e consequentemente um aproveitamento positivo, é essencial que a equipe consiga pontuar

sempre, seja jogando dentro ou fora de casa.

As equipes da capital potiguar não têm obtido êxito na fórmula dos pontos corridos, com campanhas irregulares e alguns rebaixamentos ao longo dos últimos anos. Um dos motivos que levam ABC e América a não conseguirem almejar feitos maiores são seus desempenhos jogando longe

de Natal. Desde 2006, em nenhum ano os potiguares conquistaram mais vitórias do que derrotas fora de casa.

Em duas temporadas distintas, nos anos de 2008 e 2009, América e ABC conquistaram apenas uma vitória fora de casa. Em 2008 foi a vez do Alvirrubro, que além de vencer apenas uma vez longe de casa, foi derrotado treze vezes

quando jogou fora de seus domínios. Em 2009, ano em que o Alvinegro foi rebaixado, o time da Rota do Sol também venceu somente uma partida jogando fora, com dezesseis derrotas longe de casa.

Em outras temporadas, como em 2010 e 2013, os potiguares também não foram bem fora de casa. Em 2010, ano do rebaixa-

mento do América, a equipe alvirrubra não obteve bons números jogando na casa do adversário, com somente quatro vitórias contra 10 derrotas. No ano passado, o ABC também decepcionou e conquistou apenas duas vitórias contra quinze derrotas jogando no campo inimigo.

Na Série B 2014, se analisados friamente, os números da cam-

panha do América jogando fora de casa são insatisfatórios e podem ser apontados como um dos motivos para a queda da equipe para a Série C no ano de seu centenário. Com quatro vitórias, quatro empates e onze derrotas, o Alvirrubro conquistou apenas 16 dos 57 pontos disputados fora de seus domínios, resultando em um aproveitamento de 28%.

APROVEITAMENTO SÉRIE B 2006 - 2014

2006:
AMÉRICA: 53,5%

2008:
AMÉRICA: 40,3%
ABC: 42,1%

2009:
AMÉRICA: 40,3%
ABC: 30,7%

2010:
AMÉRICA: 35,9%

2011:
ABC: 46,4%

2012:
AMÉRICA: 47,3%
ABC: 39,4%

2013:
AMÉRICA: 41,2%
ABC: 40,3%

2014:
AMÉRICA: 37,7%
ABC: 42,1%

MELHORES E PIORES DOS DOIS TIMES

MELHOR AMÉRICA:
53,5% - 2006

MELHOR ABC:
46,4% - 2011

PIOR AMÉRICA:
35,9% - 2010

PIOR ABC:
30,7% - 2009